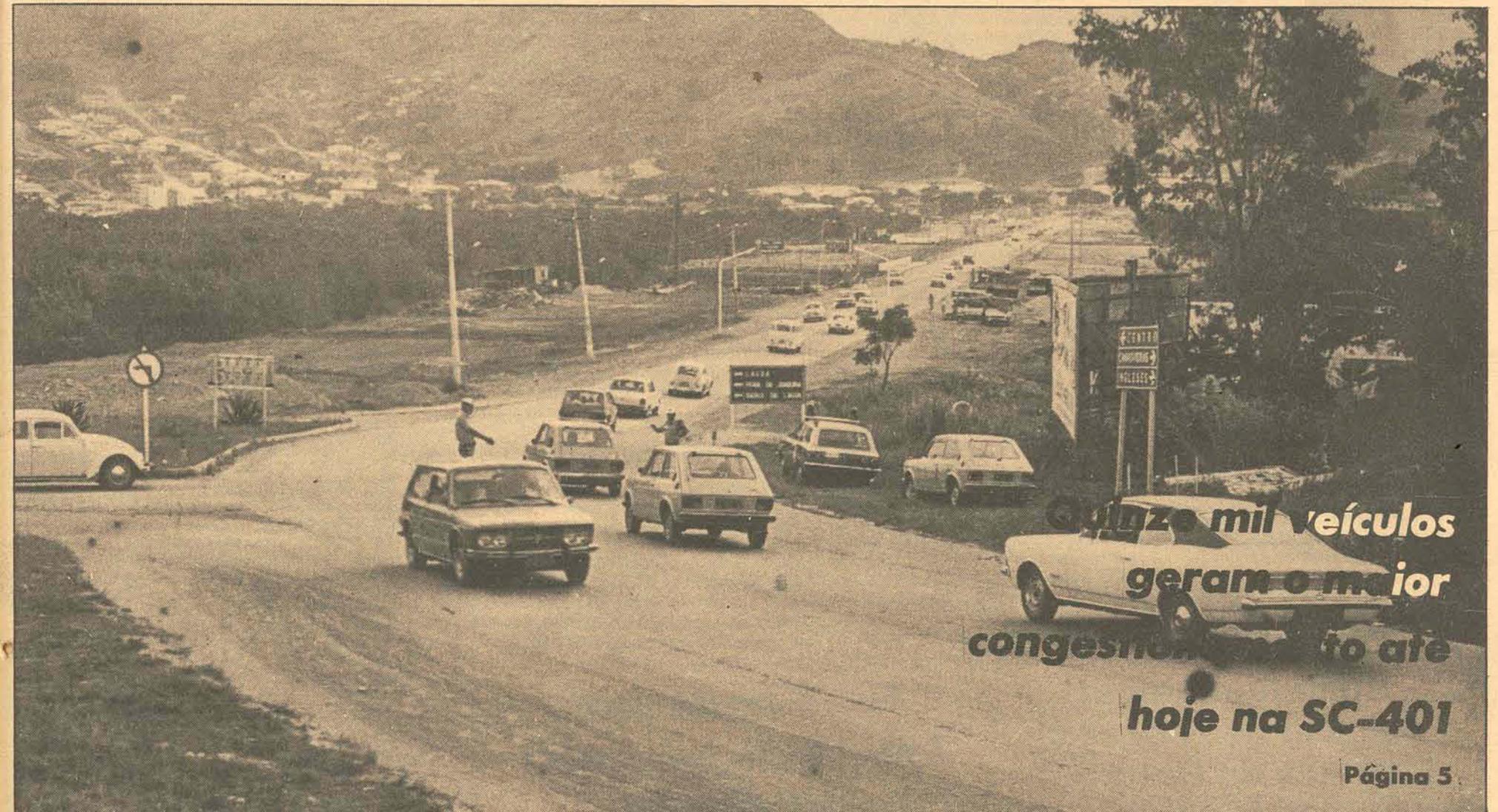


## **RECURSO DA CHAPECOENSE NÃO VAI A JULGAMENTO POR CAUSA DA FCF**

Página 16

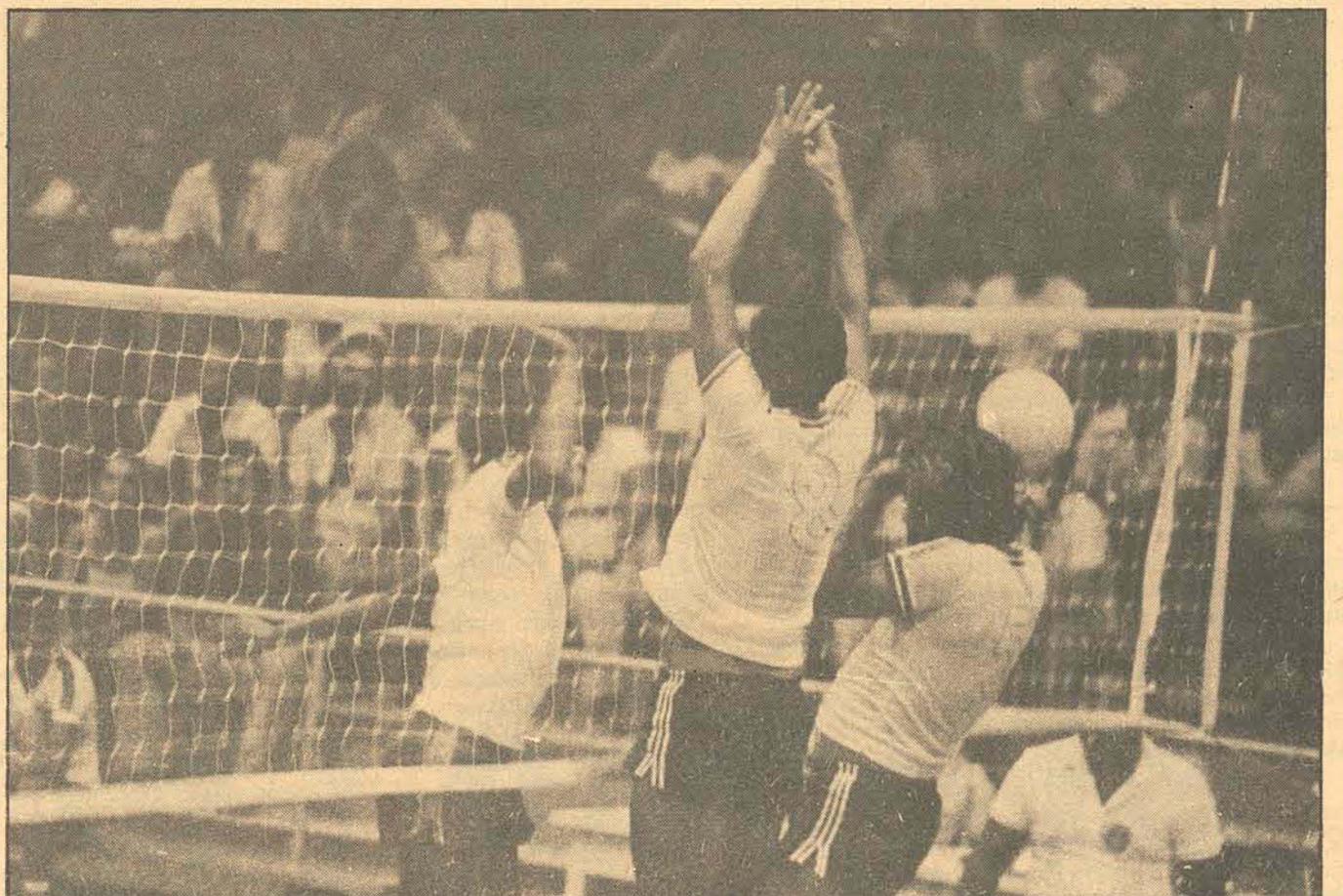


**Quinze mil veículos  
geram o maior  
congestionamento até  
hoje na SC-401**

Página 5

**Catarinenses,  
invictos nas  
duas categorias,  
decidem hoje  
no Sesc, títulos  
do 20º Campeonato  
Brasileiro de  
Voleibol.**

Página 14



# A federação, fracassada e com difícil recuperação

**Brasília** - Os dirigentes arenistas não acreditam que as medidas destinadas ao fortalecimento da federação dificilmente poderão ser tomadas de uma vez — exatamente como ocorrerá com a anistia. De acordo com a cúpula do partido, essas providências serão tomadas gradativamente, na medida em que as cobranças dos grupos de pressão da sociedade forem se tornando incontornáveis.

Eles lembram a propósito, que o próprio General João Baptista Figueiredo — que ainda como candidato se mostrou sensível a anistia e já agora como presidente eleito prometeu revigorar o espírito da federação no País — tem afirmado nos últimos dias a parlamentares por ele recebidos, como foi o caso do Senador Jarbas Passarinho na sexta-feira, que a anistia total como a querem alguns seria impraticável.

No caso da Federação, considera-se que os últimos governos foram tão longe na concentração de competência e de recursos que não seria razoável esperar uma reviravolta de 180 graus. Observa-se que o enfraquecimento da federação foi um fenômeno paralelo a consagração da filosofia da segurança nacional, que se tornou a tese central do sistema em termos de sua própria sobrevivência, bastando atentar para a circunstância de que esta expressão aparece três vezes na Constituição, além das referências implícitas como quando se fala em fatores ou motivos de subversão.

Os líderes oposicionistas no Senado e na Câmara, sem qualquer exceção, entendem que o restabelecimento da federação no Brasil implicaria em primeiro lugar uma série de medidas de ordem política, a começar pela eleição direta de governadores de Estado.

— O Brasil — sustenta o Deputado Ulisses Guimarães (SP), presidente do partido de Oposição — é uma pirâmide social as avessas (51 por cento de rendas

para a União, 39 para os Estados e 10 para os municípios). Toda a estabilidade social do País repousa sobre o vértice e não sobre a base. O vértice é a União, com a elefantiase de concentração colossal de poderes e recursos. Na base, nos quase 4 mil municípios, vivem os 110 milhões de brasileiros. Ninguém mora na União, nem nos Estados como entidade de direito público. Todos moram nos municípios.

Por sua vez, outro líder emedebista, o Senador cearense Mauro Benevides, autor da proposta de emenda constitucional que devolve às capitais sua autonomia política, considera a federação uma instituição simbólica.

— Os governadores de então — acentua ele — não podem sequer nomear os comandantes de suas polícias, pois para isto existe a inspetoria de polícias militares, dirigida por um oficial do Exército e a ela e ao Ministro do Exército os governadores tem que enviar listas tripliques de oficiais do Exército para a designação do comandante. E esta vinculação se ampliava até bem pouco aos secretários de segurança que, como tais, são titulares de órgãos políticos. Agora já se nota a quebra desta rotina, como aconteceu em São Paulo com a recente designação do desembargador Otavio Gonzaga e no Piauí, na gestão Dirceu Arcoverde, quando foi Secretário de Segurança o sr. Sebastião Leal.

“Os governadores, todavia, ainda são escolhidos sob a inspiração direta do Palácio do Planalto, salvo as exceções raríssimas, como foi o Sr. Paulo Salim Maluf em São Paulo. Tudo isto numa invalidação da legislação eleitoral, que atribui as convenções partidárias a prerrogativa de escolher candidatos, sem que houvesse sequer a preocupação de livrar as aparências, pois as indicações passaram a ser formalizadas de maneira que não restasse dúvida quanto a sua direta emanção presidencial. Ainda se tentou, no ano

passado, como meio de reduzir o impacto decorrente da interferência do poder central, solicitar a presença do governador do Estado para o anúncio do seu sucessor, através das emissoras de televisão.

— Na área do planejamento, de onde fluem os maiores recursos para os programas estaduais — observa ainda o Sr. Mauro Benevides — há o que se pode chamar uma verdadeira ditadura tecnocrática, com uma centralização em termos absolutos dos recursos federais, que só são liberados quando os programas dos Estados se enquadram rigorosamente dentro dos lineamentos preconizados pela União. Há assim uma total dependência das unidades da federação com a Secretaria de Planejamento da Presidência da República, num flagrante desrespeito aos princípios da autonomia estabelecidos formalmente pela constituição.

Tudo isto se faz em nome, em última instância, em nome da Segurança Nacional que está resguardada por uma extensa rede de dispositivos constitucionais que vão desde a autonomia dos municípios (só áreas de segurança existem 93, além dos 22 — as capitais — privados de sua autonomia política) até a extensão aos civis do foro especial dos militares.

Para a oposição brasileira, restabelecer integralmente a federação significaria restabelecer a autonomia dos Estados e dos Municípios. A descentralização e a suficiência de recursos.

Mas neste tripé exatamente é que repousa todo o conceito de Segurança Nacional, que apareceu pela primeira vez nos textos constitucionais brasileiros na Constituição de 1934 (artigo 159) e que foi se fortalecendo gradativamente na de 1937, quando ganhou uma equivalência na expressão “defesa externa”, na de 1946, quando surgiram as expressões “defesa nacional” e “defesa da Pátria” para afinal na constituição de 1967 se transformar em norma básica.

## Portela mantém decisão de retirar a censura de sua pasta

**Brasília** - É inarredável a decisão do futuro Ministro da Justiça, Sr. Petronio Portella, de retirar da área de jurisdição de sua pasta a censura de livros, jornais e revistas, considerando que essa tarefa deve ser atribuída ao ministério responsável pela defesa da cultura nacional, no caso o Ministério da Educação.

O Sr. Petronio Portella tem afirmado que está apenas cumprindo dispositivo constitucional quando resolve que a censura de livros não compete ao Ministério da Justiça, conforme estabelece o artigo 8.º da constituição, no capítulo “competência à União”, entre outras coisas, “prover à censura de diversões públicas”.

Entende o futuro Ministro da Justiça que a constituição vigente atribui expressamente a seu ministério, assim, apenas a censura às diversões públicas (músicas, teatro, artes, espetáculos, etc). Como se mostra omissa em relação a livros e outros impressos, ele entende que competirá ao órgão que protege a cultura brasileira cuidar dessa parte — no caso o Ministério da Educação.

Para alguns políticos de suas relações, o Sr. Petronio Portella disse que não costuma fugir às suas responsabilidades e que não teria dúvida em criar uma área específica no Ministério da Justiça, para cuidar da censura de livros, jornais e revistas, se a constituição lhe atribuisse expressamente tal prerrogativa.

Ao mesmo tempo, o futuro Ministro da Justiça acha que tem um papel político importante a desempenhar no processo de abertura política e não poderá ficar assumindo ônus com uma atribuição que não está afeta a seu ministério.

Lembra, por outro lado, que foi sempre uma reivindicação dos intelectuais e figuras representativas do pensamento liberal a transferência da censura de livros, jornais e revistas do Ministério da Justiça e, portanto, da polícia, para o âmbito do Ministério da Educação e Cultura.

O Sr. Petronio Portella ainda não teve oportunidade de conversar a respeito do assunto com o seu colega da pasta de educação, professor Eduardo Portella, mas pretende procurá-lo dentro em breve para tratar desse problema, tendo como argumento que considera irresponsável a própria constituição do país.

## Físico pede que Amazônia seja mais respeitada

**São Paulo** - “É preciso buscar modelos para uma ocupação racional e economicamente viável da Amazônia. Não se pode colocar uma cerca em volta da Amazônia e dizer: agora, aqui ninguém entra. Temos que respeitar a Amazônia como um sistema ecológico, sua riqueza florestal e natural, se não for feito um zoneamento econômico com áreas agropastoris, silvícolas; florestais e áreas intocáveis, a destruição será total”.

A advertência é do físico Sérgio Porto, Coordenador Geral dos Institutos da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e que participou, no dia 16 de janeiro último, de uma reunião do CNPQ para uma análise das controvérsias sobre os contratos de risco, devastação e exploração da Amazônia.

Afirmando estar dando suas impressões como “técnico de arquiabancada”, já que não é especialista da área, Sérgio Porto mostrou-se esperançoso que do CPI do congresso “saíam sugestões concretas ora uma política de

zoneamento econômico e defesa da ecologia da Amazônia da mesma forma que da reunião do CNPQ saíram sugestões para o executivo quanto a urgência dessa política”.

Citando dados do levantamento de devastação na área, através de sensoriamento remoto por imagens do satélite “Landsat”, realizado durante os anos de 1975 a 1978, o físico informou que “um milhão de hectares estão sendo destruídos por ano na Amazônia. O projeto Jari, que tem apenas um milhão de hectares, é “pinto”, face a toda essa área que está sendo devastada”.

— O levantamento do satélite “Landsat” numa área de 55 milhões de hectares da Amazônia, mostrou que quatro milhões e 500 mil já estão devastados — disse Sérgio Porto, que defendeu o criticado projeto Jari. “O projeto Jari, pelo que vimos, é uma das coisas válidas existentes na Amazônia. Tenho a impressão de que o Jari é uma experiência extremamente útil para o país. Ruim seria um segundo Jari”, acrescentou.

## Coluna do Castello

### Manguinhos e a anistia

**Rio** — O documento de 119 páginas sobre a reconstrução do Instituto de Pesquisa de Manguinhos que, no próximo dia 6 vai ser entregue ao ministro Almeida Machado e seu sucessor, Mário Augusto de Castro Lima, precisa incluir outras 69 páginas — as que o cientista cassado Herman Lent escreveu e a editora Avenir lançou, com a história do “massacre” daquele centro. É um caso conhecido e, por recente, não pode ter saído da memória das autoridades brasileiras, eu mesmo, de latejar na lembrança de seus protagonistas. Resume-se assim: em abril de 1970, um pesquisador mediocre chamado Rocha Lagoa, posto no Ministério da Justiça do Governo Médici graças a um anticomunismo ressentido, obtuso e rastaquera, conseguiu arrolar no “index” do AI-5 dez cientistas do Instituto Oswaldo Cruz. Alguns de reputação internacional, todos com lugar certo em universidades estrangeiras, foram varridos de todas as atividades de ensino e pesquisa e se espalharam pelo país ou pelo mundo.

O ministro Rocha Lagoa, ele próprio ex-diretor de Manguinhos, cargo que também escalou pela assiduidade nos laboratórios do macartismo de Pindorama, ficou pouco tempo na pasta. Soprou-o dali um episódio nunca muito bem esclarecido, encenando naquele estilo misterioso em que a polícia do Governo Médici autorizava cada um a acalantar as suspeitas que lhe aprofere sobre as atividades dos catapultados. As ações do Ministro Rocha Lagoa contra Manguinhos não foram, porém, revogadas ou corrigidas. Depois de sua demissão — aliás, pedido de exoneração, como o protocolo do ostracismo brasileiro requer — o Instituto continuou a resvalar decadência abaixo e em 1974, no começo do Governo Geisel, estava para todos os efeitos liquidado.

Desde essa época, a atual direção faz um esforço louvável para ressuscitar “o cadáver insepulto na avenida Brasil”, que é como o professor Herman Lent chamava Manguinhos ainda no ano passado. Da seriedade, do empenho, da própria sinceridade e adequação desse trabalho, leigo nenhum tem o direito de duvidar. Mas de sua eficácia, até agora, são os próprios diretores que falam com louvada modéstia. Acho que conseguimos recriar uma imagem para a Fundação Oswaldo Cruz”, acaba de dizer seu presidente, Sr. Vinicius Fonseca, que ali encontrou praticamente uma tapera, onde os favelados da vizinhança atiravam pedras e o poder público jogava lixo. Mas ele ressalva: “Manguinhos hoje pode atrair pessoas sobretudo do estrangeiro, porque os pesquisadores brasileiros ainda estão pagando “prá ver, já que ainda não decorreu um tempo necessário para que a Fundação possa ser considerada um local seguro e tranquilo para trabalhar”.

Há malogros, por exemplo, na restauração da pesquisa. A direção mesma aponta a dificuldade em se desenvolver nos seus laboratórios a vacina contra a doença de Chagas. Parece um obstáculo puramente científico. Mas o livro do professor Lent restabelece os laços com obscurantismo ideológico na origem desse fracasso. Em sua lista de consequências imediatas da punição dos cientistas em 1970 estão citadas: “O perigo de destruição de uma grande criação em laboratórios de espécies diferentes de triatomíneos (insetos transmissores da doença de Chagas), mantidos vivos há cerca de 40 anos”, a “suspensão das atividades desse mesmo laboratório em cooperação com a organização mundial de saúde para o teste de inseticidas contra “barbeiros”, a “extinção sumária de várias linhas de pesquisa”.

Tudo isso faz do Instituto Oswaldo Cruz um modelo para a demonstração de como atividades essenciais neste país continuam paralisadas pela herança da intolerância política, cuja válvula única é a anistia. Em Manguinhos, como numa maquete, a questão está exposta em escala reduzida, mas com uma eloquência que dispensa a retórica e as complicações do raciocínio tanto de raposas quanto de juristas. Ali está alguma coisa que o Governo quer reconstruir, dispõe de verbas, planos, todas as condições técnicas para reconstruir, nomeou para a tarefa as pessoas aparentemente adequadas — e fracassa porque lhe falta apenas o instrumento da anistia. Isso não é uma dedução artilosa de oposicionistas, é uma evidência implícita nas declarações de um funcionário do Governo encarregado de recuperar uma instituição científica.

A utilidade desse exemplo não está, sequer, em convencer os donos da caneta da anistia de que a medida é necessária. Disso eles parecem relutantemente convencidos. Está em restabelecer a questão em seus termos próprios: a anistia não é “um bombom” que o general João Baptista Figueiredo vai distribuir a uma nação de curimins irrequietos, mas uma vacina, e não apenas no sentido figurado.

**Marcos Sá Correa**  
Redator-substituto

# Doutel acredita num novo partido com base no ex-PTB

**Belo Horizonte** - O ex-líder do PTB na Câmara dos Deputados Sr. Doutel de Andrade, disse ontem, nessa capital, que o processo de formalização da criação do novo partido trabalhista brasileiro poderá ser desencadeado, "quando as circunstâncias assim o indicarem", e que não haverá nenhum problema no recolhimento das assinaturas necessárias.

Também o ex-deputado federal José Sette de Barros e o escritor Gerardo Melo Mourão, cassados pela revolução de 1964 e que estão integrados no movimento pelo restabelecimento do PTB, em novas bases garantiram, nesta capital, que a sua criação "é apenas uma questão de tempo, porque já temos bases firmes".

O Sr. Doutel de Andrade acha que a nova filosofia doutrinária do PTB, a nível histórico, "objetiva a construção de uma sociedade socialista de cunho democrático. Temos de fazer um trabalhismo ajustado à realidade atual.

— Os trabalhistas brasileiros entendem que deve ser fortalecido o Movimento Democrático Brasileiro, inclusive

com a ampliação de suas bases. E entendem, ainda, que devem prosseguir nas suas diligências, a nível prático, quando as circunstâncias assim o indicarem. O que realmente une todas as oposições brasileiras é o desejo de acabar com o regime de exceção e estabelecer a convivência democrática.

Entende o ex-líder do PTB que o antigo partido "tem bases firmes e, suas lideranças, chão para pisar. O partido foi apenas formalmente dissolvido, quando da dissolução dos partidos. Em 15 anos as lideranças do trabalhismo não desertaram e prosseguiram na luta.

— Desde antes do último pleito, estamos a proceder ao mapeamento e recenseamento da estrutura sócio-política existente no País. Vale citar, por exemplo, recente pesquisa do Instituto Galup no Rio e São Paulo. Os dados recolhidos acusaram 39 PCT favoráveis a um partido de corte trabalhista, 20 PCT pelo PDC e 5 PCT para socialista. Em São Paulo, 38 PCT também optaram por um partido de cunho trabalhista.

Quando ao retorno do Ex-Governador

do Rio Grande do Sul, Sr. Leonel Brizola, ao Brasil, disse o Sr. Doutel de Andrade:

— O Sr. Leonel Brizola é uma das lideranças, entre outras, válidas para o PTB. Sem dúvida, ele é a maior liderança popular do País, mesmo porque, desde 1964, a ditadura que se implantou no Brasil não permitiu a formação de novas lideranças. Este Governo surgido a partir de 1964 é elitista gremial.

O Sr. Doutel de Andrade, que veio a Minas para o aniversário do seu amigo, Ex-Deputado José Aparecido de Oliveira, manteve sábado diversos contatos com ex-trabalhistas mineiros, acertando um novo encontro para dentro de 10 dias, quando, em companhia do Ex-Deputado José Sette de Barros, pretende desencana-dear, em Minas, o processo de reorganização do ex-PTB.

Em Minas, até o momento, já estão entrosados no processo, além do Ex-Deputado José Sette de Barros, o vereador Geraldo Pereira Sobrinho (MDB) e todos os ex-Deputados do antigo PTB cassados pela revolução de 1964.

## Homem diz que maior pecado é limitar o papel da mulher

"É o início de uma revolução", anuncia o Presidente Executivo da "Ogylvy And Mather Incorporation", Sr. William Philipps, ao admitir que "nosso pecado mais grave foi limitar o papel da mulher" e preconizar "uma mudança tão profunda que nós muitas vezes, não vemos suas implicações totais e seu potencial".

Considerado um dos líderes da propaganda norte-americana, Bill Phillipps — como é conhecido — é, hoje, um defensor veemente da mulher e de seu aproveitamento real no trabalho. Ele alerta que "o recurso menos desenvolvido é a mulher", mas que esta assumirá posições decisivas na sociedade. Acredita que esse processo é "mesmo uma revolução".

Em recente palestra em São Paulo, o Sr. Bill Phillipps citou dados e argumentos de sua tese: "Atualmente 50 por cento das mulheres trabalham nos Estados Unidos. A mesma estatística aplica-se a Escandinávia, Inglaterra e França".

— Este aumento implicou numa mudança dramática da composição da força de trabalho feminina. Seu nível educa-

cional é muito mais alto; embora muitas delas ainda se encontrem no que se chama tradicionalmente de "trabalho de mulher".

Mas, ele ressalta: "Mais e mais, elas procuram e encontram emprego em áreas que, antes, eram exclusivas de homens. Hoje, 12 por cento são advogadas. As mulheres estão entrando em todas as áreas da economia e do Governo. E também, estão em áreas de trabalho operário manual e especializado, antes totalmente dominados pelos homens".

"O lar com dois salários nos Estados Unidos tornou-se característica dominante", aponta o Sr. Bill Phillipps, acrescentando: "Isto está causando uma alteração profunda no modelo americano de vida".

— A expansão dos horizontes pessoais traduziu-se em expansão dos horizontes econômicos para negócios e indústrias. As mulheres são, hoje, clientes potenciais de serviços bancários, seguros e produtos antes destinados a homens.

Ele ilustra suas palestras sobre o as-

sunto, mostrando imagens das mulheres que atingiram postos de executivos nos Estados Unidos tanto em negócios quanto no esporte. "Mas a determinação ao sucesso não está restrita a algumas poucas mulheres especiais. Mulheres de talentos variáveis expandem seu horizonte, além do lar, no escritório, na comunidade e no mundo".

— Mas, nem tudo são flores — adverte — pois elas ganham menos do que os homens com o mesmo nível de educação: cerca de 40 por cento menos do que seu correspondente masculino.

Segundo ele, o Governo norte-americano, "que nos encoraja a tratar as mulheres com justiça, pouca faz concretamente". E observa: "elas tem 76 por cento dos empregos de salários mais baixos na área federal, mas apenas 3 por cento daqueles de 46 mil dólares anuais".

— Como toda mudança social, há sempre consequências. Todos pagamos um preço. As taxas de divórcio aumentaram, as crianças devem ajustar-se a dividir o foco das atenções isso é custoso, mas é preço justo.

## STF julga amanhã mandado de Buzaid em favor da Lutfalla

Até amanhã deverá estar concluído o despacho do ministro Cordeiro Guerra referente ao mandado de segurança impetrado pelo advogado Alfredo Buzaid, no Supremo Tribunal Federal, em favor dos ex-diretores da Fiação e Tecelagem Lutfalla que tiveram seus bens confiscados pelo Presidente da República, general Ernesto Geisel, através do decreto nº 82.833 de 13 de dezembro de 1978. A informação foi prestada sábado pelo Sr. Cordeiro Guerra.

No mandado de segurança, o ex-Ministro Alfredo Buzaid, ex-Ministro da Justiça do Governo Médici, requereu a revogação do decreto 82.833, com o argumento de que a emenda constitucional nº 11, de 17 de outubro de 1978, em seu artigo 3º, revoga os atos institucionais e complementares que contrariam a Constituição Federal, com essa revogação, justificou o Sr. Alfredo Buzaid, desapareceu do sistema jurídico nacio-

nal o instituto de confisco.

Na petição foram requeridas também a notificação do presidente da República e a citação da Fazenda Nacional e do BNDE, além de medida liminar para suspender todos os atos praticados com bases no decreto nº 82.833. Na opinião do Sr. Alfredo Buzaid, a fazenda nacional e o BNDE são beneficiários do "confisco ilegal" e o BNDE, que já se apossou dos bens confiscados, poderá aliená-los a qualquer momento.

O advogado Alfredo Buzaid contestou também a legalidade do ato presidencial que confiscou os bens dos ex-diretores da Fiação e Tecelagem Lutfalla, afirmando, em seu arrazoado, que "o decreto de confisco foi editado sem observância dos pressupostos estabelecidos no artigo 8º do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968 e, por isso, é destituído de fundamento legal, não tendo qualquer força vinculativa".

## SBPC denuncia processo de cassação branca contra cientistas

**São Paulo** — O presidente de honra da Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência, Prof. Maurício Rocha e Silva, chefe do Departamento de Farmacologia da Faculdade de Medicina (USP) de Ribeirão Preto, reafirmou que "existe um processo de cassação branca contra os cientistas brasileiros".

Com o objetivo de comprovar a acusação mostrou uma cobrança que recebeu da receita federal (DI-020437), no valor de Cr\$ 1 mil 500, relativa a retenção por três meses pela censura, na alfândega do Rio, de livros que trouxe dos Estados Unidos para aquela faculdade. Esses volumes foram doados pelo Instituto of Health de Washington.

O Professor adiantou que não vai pagar a cobrança a menos que o Governo o obrigue judicialmente porque

considera um crime contra a propriedade privada. "Essa cobrança é tanto mais incrível porque os livros chegaram desarrumados e fora da classificação original dada pelo Instituto doador, onde estagiei no ano passado". Para o Prof. Rocha e Silva não só essa cobrança vem reforçar a denúncia de que existe um "processo de cassação branca contra os cientistas brasileiros". Há também a decisão do Oxford University Press, "O maior órgão divulgador de ciências no mundo, de deixar de mandar suas publicações para o Brasil com o argumento de elas nunca chegam aos seus destinatários" conforme ele foi informado. Essa situação, segundo o professor, "faz com que os cientistas brasileiros se sintam como num campo de concentração onde seus passos são limitados e suas cartas abertas".

## Jarbas: Brizola deve ser ouvido

**Recife** — Embora discorde da posição do sr. Leonel Brizola quanto a formação imediata de novos partidos, o presidente regional do MDB, Sr. Jarbas Vasconcelos, disse ontem considerar perfeitamente natural que também o ex-governador gaúcho seja ouvido pelo deputado Ulysses Guimarães, na viagem do dirigente nacional do partido a Europa.

Pivô de uma polêmica criada a partir da denúncia do deputado gaúcho Magnus Guimarães, de que sua desistência a secretaria geral do partido, no início do mês, teria sido arquitetada em Paris com os Srs. Miguel Arraes e Luiz Carlos Prestes para impedir o retorno do Sr. Leonel Brizola, o Sr. Jarbas Vasconcelos disse ontem que vê

de forma positiva os contatos da direção do MDB com todos os exilados.

Na sua opinião, o Sr. Ulysses Guimarães, como presidente da agremiação, é a pessoa mais indicada para manter estes entendimentos, "é preciso ouvir estas pessoas,

trocar idéias com elas", acrescentou o parlamentar, para quem o retorno de todos que foram afastados do País por motivos políticos sempre deve ser defendido.

Na sua viagem recente à Europa, que, segundo ele, não teve conotação de articulações políticas, o Sr. Jarbas

Vasconcelos teve contato apenas com o Sr. Miguel Arraes, o qual concordou com a posição do parlamentar pernambucano de que, no momento, mais importante que se pensar em novos partidos, é a unidade do MDB em torno da luta pela redemocratização do País.



# o cafezão

## Governo revolucionário do Irã prende mais 21 rivais

**Teerã** — O Governo Revolucionário do Irã, através de um tribunal secreto islâmico, já prendeu diversos membros do regime anterior, tendo executado quatro deles poucos minutos depois de um julgamento sumário.

Os jornais publicaram fotos horripilantes dos cadáveres dos quatro generais justicados — entre eles Nematollah Nasiri, ex-chefe da temida Polícia Secreta (Savak).

Informou-se que pelo menos 21 figuras proeminentes do antigo Governo foram levadas ante os tribunais, além de outros 103 suspeitos — em sua maioria oficiais do Exército e supostos agentes da Savak — foram presas durante o fim de semana.

Calcula-se que existem pelo menos 400 detidos.

“As primeiras execuções foram efetivadas com rapidez porque o povo exigia algo”, disse um funcionário na sede central do “Ayatollah” Ruhollah Khomeini.

Ele explicou que os fuzilamentos demonstravam a determinação do novo regime de por fim à corrupção e à injustiça que prevaleceram durante o Governo do Xá Mohammed Reza Pahlevi.

Entretanto, o rito sumário com que se efetuaram as execuções deixaram alarmados alguns setores da população iraniana.

A lei que autorizou a constituição do Tribunal Especial Revolucionário encarregado

de julgar os generais foi redigida na sexta-feira e aprovada nesse mesmo dia.

O tribunal formalizou as denúncias contra os primeiros suspeitos na sexta-feira à tarde, e a execução foi consumada horas depois, às 23,50. Os jornais informaram que o julgamento durou 52 minutos.

Não foram divulgados os nomes dos integrantes do tribunal — entre os quais, segundo as versões, figura o próprio Khomeini — para protegê-los de eventuais ataques por parte de “elementos contra-revolucionários”, como informou um assessor do “Ayatollah”.

As autoridades revolucionárias informaram que os julgamentos e as execuções foram filmadas e serão transmitidas pela televisão em futuro próximo, certamente para demonstrar que o processo judicial foi apropriado.

Porém, até agora, tudo o que a televisão tem mostrado tem sido silhuetas de indivíduos frente a um pelotão de fuzilamento e da queda abatidos pelas balas. Como fundo musical se transmitiu um hino militar.

A execução dos generais — em particular de Nassiri e Mehdi Rahimi, executor de lei marcial em Teerã — provocou manifestações de júbilo por parte de muitos adversários do antigo regime.

“Chegou o dia do julgamento”, disse um guarda da sede central de Khomeini.

Porém, o “Teerã Journal” afirma em editorial que “se as execuções são um exemplo da justiça que será implantada na nova república, haverá motivos para que muitos se preocupem”.

Embora o comentário não manifeste dúvidas sobre a culpa dos generais, ressalva que eles foram executados “ao que parece, após um julgamento sumaríssimo”.

O próprio “Ayatollah” parece preocupado de que grupos não oficiais assumam por conta própria a tarefa de castigar representantes de Governo deposto.

“Há informações de invasões ocasionais de residências particulares”, disse o dirigente muçulmano Xiita. “(Os inimigos da revolução) só podem ser detidos e processados pelo Governo. Os membros de suas famílias são inocentes. Esta é uma ordem islâmica”.

O “Journal de Teerã”, editado em francês, informa que os detidos mais importantes são levados diretamente à sede do escritório central do “Ayatollah”, ao Sul da Capital, onde os jornalistas tem visto muitos prisioneiros.

Segundo versões da imprensa publicadas, ontem, 43 generais do Exército foram reformados pelo novo Governo.

Os comandantes de todas as corporações das Forças Armadas e da Polícia também foram substituídos na reorganização que está sendo posta em prática.

## China consolida invasão ao Vietnã e povo protesta

**Bancoc** — Milhares de vietnamitas se reuniram em Hanoi para denunciar a invasão chinesa e prometeram “repelir o inimigo”, segundo uma transmissão da “Voz do Vietnã”.

A rádio de Hanoi, captada aqui, disse que os soldados chineses, se encontram ainda em território vietnamita. A transmissão adiantou que até as últimas horas de sábado foram destruídos 46 tanques chineses nas províncias de Cão Bang, Lang Son e Hoang Lieng Son. Na aldeia de Thong Nong, província de Cão Bang, a 210 quilômetros de Hanoi, as tropas vietnamitas mataram centenas de soldados chineses e destruíram dez tanques, disse a transmissão.

Sábado, Hanoi afirmou que as forças armadas vietnamitas haviam executado cerca de 250 soldados chineses e destruído doze tanques nas hostilidades ao longo dos 1.200 quilômetros de fronteira com a China.

Fontes merecedoras de crédito opinam em Bancoc que o ataque chinês será “curto, intenso e brutal”. Os chineses têm afirmado que pretendem dar uma lição ao Vietnã, que recentemente enviou suas tropas ao Camboja para derrubar o governo pro-chinês do Pol Pot. As mesmas fontes dizem não ter a impressão de que as forças chinesas pretendem penetrar profundamente em território vietnamita.

Na concentração de Hanoi, falaram representantes das Forças Armadas vietnamitas, e, segundo a emissora, “os dois milhões de habitantes prometeram cerrar fileiras para repelir o inimigo”.

Em um comentário publicado ontem, o diário do partido comunista “Nhan Dan” disse que “censuramos energicamente os expansionistas chineses, que violam flagrantemente as leis e práticas internacionais, ao invadir um País independente e soberano”.

“Exigimos do povo chinês, que no passado combateu ao nosso lado contra nosso inimigo comum imperialista — uma alusão aos Estados Unidos — que ponha fim à frenética agressão liderada pelos seus atuais dirigentes”, diz o jornal.

O Diário pede aos países vizinhos do Sudeste Asiático para que somem suas forças e apoiem o Vietnã na “defesa de sua soberania”.

Em uma defesa de sua recente invasão ao Camboja, “Nhan Dan” disse “a política genocida imposta e concebida pela China foi um bom exemplo da política expansionista chinesa”.

“Se tais maquinações bárbaras não tivessem sido eliminadas no Camboja, o ser humano no Sudeste Asiático poderia correr o mesmo destino que o Camboja”, disse o editorial.

Ao acusar Pequim de recorrer a política dos imperadores chineses do passado, “Nhan Dan” disse que “os vietnamitas, que destruíram os Exércitos dos antigos senhores feudais chineses, hoje em dia estão prontos também para repelir o exército invasor chinês”.

A agência de notícias do Vietnã emitiu ontem o texto de uma mensagem enviada pelo Vice-Primeiro Ministro Vietnamita e Chanceler Nguyen Duy Trinh ao Secretário Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim. Trinh pede a Waldheim para “examinar a situação e tomar as medidas adequadas para por fim à agressão e obrigar as tropas agressoras chinesas a retirar-se do Vietnã”.

Em sua mensagem Trinh disse que os chineses “ocuparam postos fronteiriços vietnamitas e muitos povoados nos distritos de Trang Dinh, Loc Binh e Vang Lang, na Província de Lang Son”.

O texto adianta que os chineses “atacaram a capital provinciana de Lao Cai, ocuparam os povoados de Dong Dang e Mong Khong” e “cometeram crimes contra o povoado vietnamita”.

Entretanto, o primeiro ministro Kriangsak Chomanan disse aos jornalistas que a Tailândia não intervirá no atual conflito entre o Vietnã e a China, mas adiantou que seu Governo confia em que a disputa possa ser resolvida por meios pacíficos.

“As duas partes têm combatido já durante longo tempo e já sofreram muitas baixas. Não desejamos uma propagação desta guerra”.

## Israel quer buscar a paz com o Egito nos E. Unidos

**Jerusalém** — O Governo de Israel nomeou, ontem, uma comissão de nove pessoas para reiniciar as negociações de paz com o Egito a partir de quarta-feira nos Estados Unidos.

As negociações serão realizadas em Camp David, o acampamento de descanso presidencial nas montanhas do Estado de Maryland.

O gabinete nomeou Eliahu Ben Elissar, principal ajudante do Primeiro-Ministro Menahem Begin, como assistente do Chanceler Moshe Dayan, chefe da delegação que participará das negociações, cujo anfitrião será o Secretário de Estado Cyrus Vance.

O Primeiro-Ministro Mustafá Khalil encabeçará a delegação egípcia, Dayan e seu grupo partirão para Washington hoje pela manhã.

Ben Elissar chefiou o grupo israelense durante a série de

reuniões, que resultaram infrutíferas, no mês passado, com o embaixador itinerante norte-americano Alfred Atherton, que tentou resolver alguns problemas secundários que impediam a conclusão das negociações sobre um tratado de paz.

Além disso, Ben Alissar é autor de uma série de recomendações controvertidas que, como se tem interpretado, sugerem que o Estado judeu adote uma atitude dura quando forem iniciadas as conversações para elaborar um plano de autonomia para os palestinos que vivem na Margem Ocidental do Rio Jordão e na Faixa de Gaza. Tais conversações devem começar um mês depois que se tenha firmado um tratado de paz egípcio-israelense.

Dayan já disse que espera a realização de uma reunião de cúpula entre o presidente norte-americano Jimmy Car-

ter, Begin e o Presidente egípcio Anwar Sadat, este ano, para firmar o tratado se as novas conversações de Camp David tiverem êxito. Também poderia haver outra reunião de cúpula se as conversações de Camp David não conseguirem resolver todos os assuntos pendentes.

Também integrarão a delegação israelense o procurador-geral, o conselheiro jurídico da Chancelaria, os embaixadores junto aos Estados Unidos e às Nações Unidas, o assessor militar de Begin e os dois conselheiros principais de Dayan.

No temário das conversações de Camp David há cinco temas principais relacionados com a minuta do tratado de paz que foi elaborada a 11 de novembro e as cartas que se pretende anexar ao tratado. Entre estes, um parágrafo que se refere aos acordos de defesa mútua do Egito e outros Estados árabes em relação ao pacto com Israel e outro parágrafo que o Egito deseja emendar, a fim de obrigar Israel a executar um plano de autonomia na margem Ocidental do Jordão e na Faixa de Gaza, além de um anexo em que Israel se comprometa a estabelecer um Governo autônomo palestino dentro de um ano.

## Rússia repete ataque e lembra chantagem e coação chinesa

**Moscú** — O tratado firmado entre os Governos da União Soviética e do Vietnã prevê “consultas” mútuas no caso de que um ou outro seja atacado ou se veja ameaçado militarmente.

Um técnico ocidental, disse ao comentar o comunicado do Kremlin que os soviéticos “têm uma ampla gama de opções”.

O comunicado governamental diz que “a agressão de Pequim contra o Vietnã socialista é um resultado direto da política de chantagem e coação que os dirigentes chineses praticam”.

Adianta que o ataque da China contra o Vietnã “é prova adicional da atitude suma-

mente irresponsável de Pequim sobre o destino da paz e da facilidade criminosa com que os dirigentes chineses recorrem as armas”.

O comunicado soviético diz ainda que “toda a responsabilidade pelas consequências da continuação da agressividade de Pequim contra a República Socialista do Vietnã recairá na chefia chinesa atual” e indica que o povo chinês precisa de paz e não de guerra”.

“A união Soviética exige resolutamente que se ponha fim à agressão e que sejam retiradas imediatamente as tropas chinesas do território da República Socialista do Vietnã”, centua o comunicado, concluindo entre sinais de exclamação: “Fora do Vietnã socialista”.

## Papa lamenta conflitos mas mantém esperança de paz

**Cidade do Vaticano** — O Papa João Paulo II disse ontem que reza a Deus pelos povos sofridos, afetados pelo choque armado entre China e Vietnã e expressou a esperança de que o Irã possa encontrar logo “paz interna e progresso sereno”.

Em sua habitual alocução dominical da janela de seus aposentos, umas 30 mil pessoas reunidas na Praça de São Pedro, o Pontífice disse: “como não estariam meus pensamentos voltados com sentimento especial de afeto e participação aos povos da Ásia e a Península Chinesa, que têm sofrido tanto. Um acontecimento inesperado domina esta manhã os pensamentos de todos, a explosão de um novo conflito na fronteira entre o Vietnã e a China. São países que lutam, são homens que morrem e também para esses irmãos rezamos de coração”.

O Papa disse que a atenção do mundo “con-

tinua dominada pelos acontecimentos do Irã”. Disse que a revolução iraniana “tem importância histórica para o presente e o futuro desse grande país e tem tanta transcendência humana que afeta o grande e querido povo dessa nação, assim como o bem estar e a própria vida de muitos de seus filhos”.

O Papa manifestou a esperança de que o Irã “possa encontrar o quanto antes um possível caminho para a paz interna e o progresso sereno”.

Outras partes do globo, disse o Papa, “são cenário de acontecimentos grandes e pequenos, que além das consequências de natureza política, trazem problemas e sofrimentos, algumas vezes dramáticos, para grande número de pessoas, quase sempre gente humilde, principalmente mulheres e crianças, que se vêem pressionados por estes fatos em vez de ser seus protagonistas”.

# SURDEZ

APAFIELHOS ULTRA-MODERNOS  
Recém chegados da Europa. • Consulte um médico especialista

**AUDISOM**

de WALDEMAR NAZARETH  
Rua Felipe Schmidt, 27 - 10º and.  
C/1006 - fone: 22-6847 - CEP 88.000  
Florianópolis - SC

PREENCHA ESTE CUPOM E RE-  
GRÁTIS FOLHETO  
“COMO OUVIR MELHOR”

Nome: .....  
End: .....  
Cidade: .....  
Estado: .....

# Fila de 20 km irrita todo mundo no domingo de praia

Uma fila de 20 Km se formou ontem na SC-401 desde às 17 e até 21h30m, quando mulheres de pessoas retomaram das praias do Norte da Ilha de Santa Catarina.

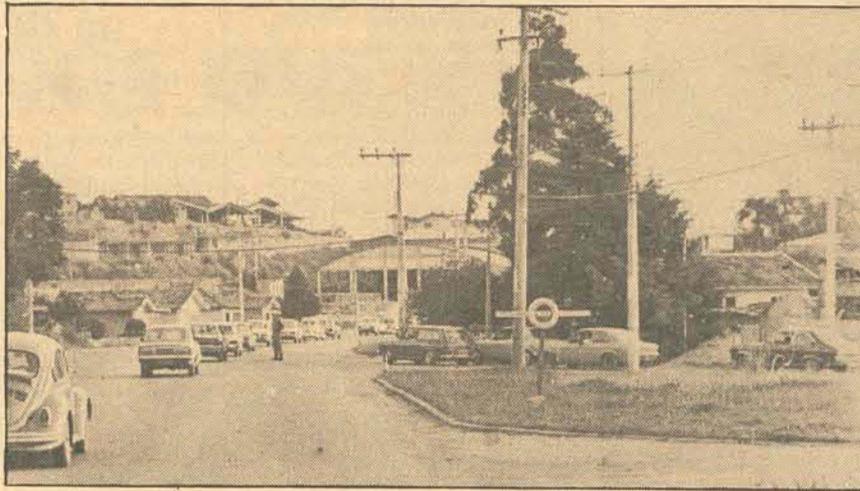
O tráfego bastante lento — com velocidade média de 10 a 20 quilômetros horários — obrigou os banhistas a fazerem algumas paradas nos acostamentos, na espera de melhoria das condições de tráfego.

Diversas viaturas da Polícia Rodoviária Estadual permaneciam em atividade junto aos veículos, procurando agilizar mais o tráfego. Mesmo assim, o engarrafamento, o maior registrado até hoje na rodovia, prolongou-se até por volta das 20h30m, quando o tráfego voltou a se normalizar precariamente. Uma das causas foi o fechamento da Avenida Madre Benvenuta, no Jardim Santa Mônica, além dos trabalhos que estavam sendo desenvolvidos no Posto de Jurerê da PRE, onde operários e técnicos faziam um levantamento da intensidade do tráfego.

## ESPERA

Capôs levantados, pessoas sentadas pelos acostamentos, colisões e muito calor podiam ser vistos e sentidos no fim da tarde de ontem, quando milhares de pessoas se dirigiam das praias para o Centro de Florianópolis e aos bairros. "Esta espera é insuportável" — exclamou um veranista de Porto Alegre, cansado de esperar na fila a movimentação do tráfego.

Esta não é a primeira vez em que os banhistas são obrigados a enfrentar situações desta natureza. Na atual temporada pelo menos três vezes estes engarrafamentos se repetiram, alguns deles, de-



A fila enorme, porque a Avenida Madre Benvenuta foi fechada.

vido às obras de asfaltamento da Avenida da Saudade, quando todo o tráfego foi desviado pela Av. Madre Benvenuta.

Este, no entanto, foi o maior já verificado na rodovia, com filas iniciando no princípio da Avenida da Saudade, chegando até o trevo de acesso a Jurerê e também no de Canasvieiras. Já na estrada que demanda à Lagoa da Conceição o trânsito foi feito com tranquilidade, podendo os banhistas se dirigirem as suas casas com rapidez normal.

## ACIDENTES

Um deles aconteceu no trevo de Jurerê, o terceiro registrado nas duas últimas semanas. Desta vez o Opala placa AA-4818, de Florianópolis, dirigido por Paulo Figueiredo Goulart, 42 anos, parou no trevo, quando o Corcel II, placa AC-9316, conduzido por Lenir Mattos de Liano, 24 anos, também desta Capital, bateu na traseira do primeiro.

Não houve vítimas, mas prejuízos materiais de pequena monta.

O outro foi nas proximidades do Jornal "O ESTADO", na rodovia SC-401, quando dois veículos que tentavam ultrapassar as filas de veículos, chocaram-se lado a lado, provocando danos materiais, também de pequena monta.

Já nas proximidades da COMCAP, no Saco Grande, três veículos, um Corcel, um Volks e uma Kombi, colidiram-se com certa violência, fazendo duas vítimas, que foram conduzidas pela Polícia Rodoviária Estadual até o Hospital dos Servidores, onde foram medicados e em seguida liberados. Também foram registrados prejuízos materiais de pequena monta.

Todos estes acidentes aconteceram devido à demora do tráfego, quando o nervosismo e a impaciência tomou conta dos motoristas, que passaram a procurar meios mais rápidos de se livrarem do engarrafamento.

## Tóxicos podem ter matado 300 prostitutas no eixo Rio-São Paulo

São Paulo - Uma denúncia feita no Rio de Janeiro, por dois casais de São Paulo, de que 300 prostitutas — "pombos correios" de traficantes de drogas — foram mortas por não mais interessarem as quadrilhas operando no eixo Rio-São Paulo, mobilizou uma ação conjunta da Polícia Federal e do DEIC — Departamento Estadual de Investigações Criminais, incluindo a ação de agentes femininas. A investigação está se processando em casas noturnas da capital paulista, principalmente em relação a cocaína.

A revelação das 300 execuções foi feita a Polícia Carioca, na madrugada de sexta-feira, por Carlos Novaes, 21 anos; Júlio Cesar Acosta, 23 anos; Sarita Campos de Souza, 21 e Maryane de Albuquerque, 19 anos. Eles foram presos em flagrante, quando participavam de uma orgia na praia do Zumbi, na Ilha do Governador, chefiando cocaína. Há

alguns meses, policiais da Divisão de Capturas e pessoas desaparecidas já estavam investigando o sumiço de prostitutas de casas noturnas de São Paulo.

Uma ação conjunta passou a ser desencadeada pelos setores de combate a narcóticos do DEIC de São Paulo e da Polícia Federal, informações do meio policial dão conta, inclusive, que proprietários e frequentadores de casas noturnas estão sendo vigiados, filmados e fotografados.

Autoridade da cúpula da Polícia Paulista, que solicitou a omissão de seu nome, afirmou que "a proliferação de boates, casas de massagens e discotecas, aumentou em São Paulo, o campo para distribuição de tóxicos, dificultando um controle sobre os conhecidos "passadores". Estão sob vigilância, segundo a mesma autoridade, conhecidas casas de diversões entre elas discotecas, boates e clubes fechados.

## Incêndio em matagal ameaçou residências em Santo Amaro

Irrompeu por volta das 12 horas de ontem, em Santo Amaro da Imperatriz, um violento incêndio num matagal existente naquele município, numa região onde existem inúmeras residências, que se viram ameaçadas pelo fogo. O Corpo de Bombeiros do Estreito recebeu a comunicação logo após o início e para lá se dirigiu com uma guarnição de seis soldados, auxiliados por mais uma da Central.

Os soldados levaram até as 15 h 35m para debelar as chamas que, devido ao forte vento existente na região, começou a espalhar o fogo em direção à cidade, quase atingindo residências nas proximidades.

Segundo o Corpo de Bombeiros, as causas são desconhecidas, mas moradores das proximidades acreditam que tenha sido causado por alguma fogueira feita no mato e que não foi devidamente apagada.

## Três colisões matam 12 pessoas nas rodovias paulistas

São Paulo — Três colisões frontais mataram ontem, em acidentes nas estradas paulistas, 12 pessoas, ferindo 5 outras. O desastre mais grave aconteceu na Rodovia Regis Bittencourt, ligação São Paulo-Curitiba: uma Kombi desgovernou-se e colidiu com uma carreta. Seis dos oito ocupantes morreram no local, quilômetro 344, município de Juquitibá. Os dois feridos foram removidos para São Paulo, em estado grave.

De madrugada, na Rodovia SP-294, quilômetros 424, perto da cidade de Garça, um automóvel Volkswagen, chapa EH-2019 bateu, frontalmente com um Opala, chapa QH-7539, matando 3 pessoas, duas outras estão em estado grave no Hospital de Garça. Na rodovia Padre Manoel da Nóbrega, altura do quilômetro 88, em Mongaguá, litoral Sul, um automóvel de São Paulo tentou ultrapassar, em local sem visibilidade e chocou-se com um ônibus de turismo de São José dos Campos. Morreram o motorista do automóvel e seu acompanhante.

## Colisão em Chapecó matou dois jovens sábado à noite

Chapecó (Sucursal) - Duas pessoas morreram e outra ficou gravemente ferida na colisão entre o automóvel Ford Corcel placas CH-0228 (Chapecó) e o caminhão Mercedes-Benz de placas OE-5159 (Constantina-RS).

As vítimas foram os jovens Sérgio Justino, de 16 anos e Silvio Veiga, de 19 anos de idade, que morreram esmagados dentro do Ford Corcel quando este se chocou contra o caminhão, depois de perder a direção numa curva do quilômetro quatro do acesso à rodovia federal BR-282.

O automóvel trafegava no sentido Sul-Norte e seu con-

ductor perdeu o controle do veículo defronte à Fazenda Água Santa, mas o motorista do caminhão, ao notar o automóvel, tentou desviar e jogou-se no acostamento. A alta velocidade do automóvel não pôde evitar a colisão e chocou-se na lateral esquerda do Mercedes Benz, ficando totalmente demolido.

Carlos Roberto Cavalli, o terceiro ocupante do Ford Corcel encontra-se internado no Hospital Santo Antonio, em estado grave, enquanto a polícia procura identificar o motorista do caminhão.

O acidente ocorreu às 20 horas de sábado.

## Bêbado foi atropelado e está passando mal no hospital

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) — Orlando de Freitas, 45 anos, residente na localidade de Canhanduba — Camboriú — foi atropelado na madrugada de ontem, na BR-101, próximo ao Motel Espigão, em Balneário Camboriú, quando sofreu hemorragia e diversas fraturas na cabeça, sendo internado no Hospital Santa Inês, em estado grave.

O atropelamento deu-se por volta de 1h30m, quando Orlando, que segundo testemunhas estava bêbado, trafegava em sua bicicleta pela BR em direção a sua casa, quando foi colhido por uma automóvel Brasília, placas de São Paulo, onde trafegavam 3 elementos, que recolheram a vítima e a encaminharam para o hospital.

A ocorrência foi imediatamente atendida por patrulheiros da Polícia Rodoviária Federal. Até às 20 horas de ontem, Orlando — que segundo os enfermeiros do Santa Inês estava "entre a vida e a morte", ainda vivia.

## FLAGRANTE

A Polícia de Itajaí prendeu ontem, em flagrante, o ladrão Osmar Maestri, residente em Itajaí mas sem endereço específico, quando o mesmo roubava diversas jóias e roupas, em uma residência sem número da Rua Camboriú.

Os policiais passavam pelo local, quando foram informados por terceiros que alguém havia entrado na casa pertencente a um veranista. Ao entrarem na residência, pegaram Osmar, de 23 anos, com a mão na "massa". O ladrão foi preso imediatamente.

## Dois acidentes em Lages ferem pessoas na madrugada

Lages (Sucursal) — Na madrugada de ontem, em Lages, ocorreram duas colisões com vítimas, no mesmo instante, em locais distintos. Alfredo Bershein, o ferido mais grave, continua internado sob tratamento intensivo no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres.

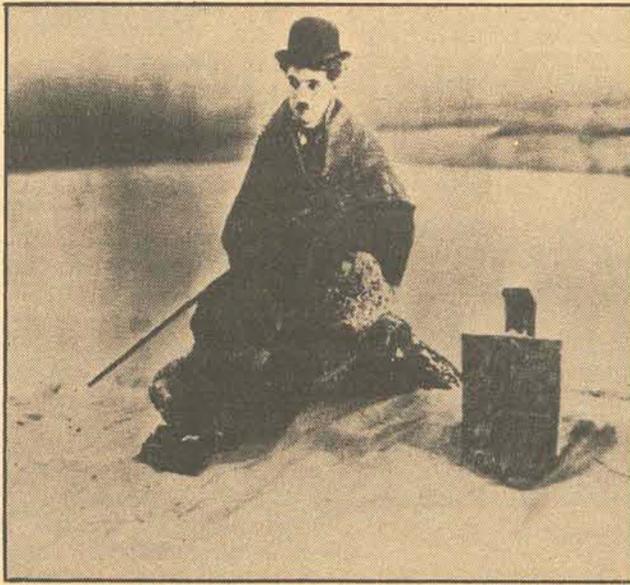
— Por volta de zero hora de ontem, a variante placas LA-6668, dirigida pelo proprietário, Alfredo Bershein, colidiu contra o pára-lama traseiro do TL, placas de São José dos Pinhais, Paraná, NX-1713, jogando-o dentro do leito do Rio Caraha. Bershein e sua acompanhante, Alma Vasegueti, foram internados imediatamente no Hospital Nossa Senhora dos Prazeres. Alma deverá ter alta ainda hoje, mas

Bershein está em estado grave. Segundo Enio Ribeiro, chefe da Divisão de Trânsito Urbano da Prefeitura de Lages, a guarda de trânsito estava presente e presenciou o acidente, que foi motivado pela falta de sinalização do TL, estacionado sobre a pista com os faróis apagados.

— No mesmo instante a polícia foi chamada para atender outro acidente, de menores proporções, nas imediações do Cemitério Cruz das Almas, entre os Volks placas BB-1730, de Camboriú, dirigido por Cláudio Yared, e LP 7202, dirigido por Valmôr Batista. Resultou ferida a acompanhante de Yared, não identificada, com escoriações leves no rosto.

# Na Globo, a partir de março o Festival Charles Chaplin

A Rede Globo estréia dia 4 de março — com o título de **Domingo Maior** — a sua nova programação para após às 22 horas, que já tem confirmado, como uma de suas principais atrações, o **Festival Charles Chaplin**, a partir do dia 11, na segunda semana de cada mês, mostrando 12 dos melhores e mais importantes trabalhos realizados por Chaplin — além do documentário **Carlitos, o Genial Vagabundo**, dirigido por Richard Patterson. Alguns destes filmes são quase que completamente desconhecidos, principalmente do público jovem, que começa a descobrir no ator-diretor-compositor-rôterista-produtor muito mais do que o simples criador de um tipo, Carlitos, e já compartilha de uma opinião unânime em toda a crítica especializada: Chaplin foi, sem dúvida, um dos maiores gênios da história do cinema.



Charles Chaplin, a partir de 11 de março, na TV.

Serão apresentados durante o festival os seguintes filmes: **O Garoto** (1920), **Os Clássicos Vadios** (1921), **Casamento ou Luxo?** (1923), **Em Busca do Ouro** (1925), **O Circo** (1927), **Luzes da Cidade** (1930), **Tempos Modernos** (1935), **O Grande Ditador** (1940), **Monseigneur Verdoux** (1947), **Luzes da Ribalta** (1952), **Um Rei em Nova York** (1957), **Carlitos em Desfile** (1960) e **Carlitos, o Genial Vagabundo** (1975).

## CHAPLIN

Nascido às oito horas da manhã do dia 16 de abril de 1889, Charles Spencer Chaplin fez sua primeira aparição em público aos cinco anos, quando sua mãe, a

comediante Hannah Chaplin, se viu obrigada a abandonar um show, pela metade e ele foi forçado pelo empresário a substituí-la. Sofrendo com a pobreza desde pequeno, Chaplin teve sua primeira grande oportunidade junto a Fred Karno, com quem trabalhou cerca de três anos e que o levou, pela primeira vez, aos Estados Unidos, onde mais tarde foi encontrado pela Keystone Comedy Film Company.

Em seu primeiro trabalho para a Keystone, **Carlitos Repórter**, já se podia notar alguma coisa daquele que seria o mais famoso tipo criado no cinema: o vagabundo Carlitos. Conforme ele mesmo

definiu a seu empregador, o comediante Mack Sennett, este seria um personagem "capaz de fazê-lo crer que é um cientista, um músico, um duque, um jogador de pólo. Contudo, não está acima de certas contingências, como a de apanhar pontas de cigarros no chão, ou de furtar o pirulito de uma criança".

Deixando a Keystone, Chaplin ainda trabalharia na Essanay, na Mutual e na First National, antes de criar o seu próprio estúdio, a United Artist, em 1919, de sociedade com David Griffith, Mary Pickford e Douglas Fairbanks. Mas somente em 1925 rodaria seu primeiro filme na United, o clás-

sico **Em Busca do Ouro**, quando já era mundialmente conhecido através de seu personagem, que, segundo as palavras do próprio Chaplin, teria no bigode um símbolo da vaidade; no casaco curto e nas calças ridiculamente largas e disformes a caricatura da excentricidade burguesa e de sua estupidéz e inépcia; na bengala, a falsa impressão de dignidade. Um personagem que atraiu até hoje uma audiência calculada em, aproximadamente, 400 milhões de espectadores.

Ao lado de uma carreira de sucesso corria uma vida sentimental agitada, com três casamentos fracassados e muitos casos amorosos, alguns envolvendo-o em escândalos. Até que, em 1943, casou-se com Oona O'Neil, filha do escritor Eugene O'Neil, com quem viveu até a sua morte, na noite de natal de 1977, e teve oito filhos. Oona foi a mulher que o acompanhou em seu exílio — quando, em 1952, se viu forçado a deixar os Estados Unidos, perseguido pelo macartismo e acusado de comunista — e quem assistiu de perto o seu declínio.

Em 1967, Chaplin realizaria seu último trabalho, **A Condessa de Hong Kong**, encerrando uma carreira que arrancaria de Robert Moss a seguinte definição: "A vida é uma tragédia para os homens que sentem e uma comédia para os que pensam. Nunca essa verdade foi tão patente como nos filmes de Carlitos. Ele não é apenas o vagabundo que nos fez rir de si e dos ridículos humanos. Nas suas comédias há uma densidade humana raramente atingida pelo cinema, em qualquer época".

## O QUE HÁ PARA VER

### CINEMA

#### CINE CECOMTUR

**Papillon**  
Steve MacQueen, Dustin Hoffmann e Anthony Zerber — 14, 16:30, 19:30 e 22 horas  
Censura: 18 anos.

#### CINE SÃO JOSÉ

**O Bom Marido**  
Paulo César Pereio e Maria Lúcia Dahl — 15, 19:45 e 21:45 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE CORAL

**Tenda dos Milagres**  
Hugo Carvana, Jofre Soares e Sônia Dias — 15, 19:45 e 22 horas  
Censura: 18 anos

#### CINE RITZ

**Não Sou Trinity... Nem Carambola**  
George Hilton, Christa Linder e Herbert Fox —

17, 19:45 e 21:45 horas

Censura: 10 anos

#### CINE ROXY

**A Mulata que Queria Pecar...**  
Julciléa Telles e Celso Faria  
**Uma Noite de Amor**  
Ewa Aulin e Jean Sorell — 14 e 20 horas  
Censura: 18 anos  
**CINE GLÓRIA**  
**Tintorera**  
Susan George e Hugo Stiglitz  
**Naná**  
Anna Gael e Keve Hjelm — 20 horas  
Censura: 18 anos.

### NA TV

#### CULTURA — 6

11:15 — TVE  
11:45 — Inglês com Fisk  
12:00 — Vingadores do Espaço

12:30 — Diálogo

12:40 — Jornal da Tarde

13:00 — Bola em Jogo

13:30 — Destaques da Semana

13:45 — Sessão do Pastelão

14:00 — Cinema 6

15:30 — Sobrevivência

15:55 — Tarzan

16:45 — O Judoca

17:10 — Dick Tracy

17:35 — Pepe Legal

17:45 — Os Panekkas

18:00 — Clube do Mickey

18:25 — Salário Mínimo

19:05 — O Direito de Nascer

19:45 — Jogo Aberto

19:50 — Aritana

20:40 — O Grande Jornal

21:05 — Demônios do Ar

22:00 — Justiça em Dobro

23:00 — Segunda Super Especial

01:00 — General Custer

## "Carnaval Zodiacal", a criação de Sumar na decoração do 12

O Clube 12 de Setembro está fazendo uma bela decoração — com o título "Carnaval Zodiacal", uma criação do artista Marcos Sumar — que promete um lugar de destaque para o Clube no Carnaval deste ano. A direção do Clube acredita que cerca de 2 mil foliões estarão presentes nos bailes, sendo que isto exigiu a preparação de uma estrutura própria para atender a todos sem atropelos. No mais, espera-se um excelente Carnaval e até mesmo o melhor dos últimos tempos.



**Joinville (Sucursal)** — Terminaram no Museu de Artes desta cidade os trabalhos de seleção das obras para a Nona Coletiva de Artistas de Joinville. A comissão julgadora — composta pelos críticos de arte Jacob Klintowitz, da revista **Isto E** e **Jornal da Tarde**, Marc Berkowitz, conferencista e consultor de bienais internacionais do Rio de Janeiro, e Harry Laus, escritor de Santa Catarina — aprovou um total de 50 obras de 17 artistas plásticos locais, entre 38 inscritos.

Segundo o diretor do Museu de Artes, artista plástico Edson Machado, "despertou a atenção geral o grande número de escultores e bons desenhistas nesta amostragem". Entre eles, os escultores veteranos Mário Avancini, Helena Montenegro e Odete Nery Starling, e os novatos, com trabalhos de bom nível, como Aderbal Humphreys, Armando Sérgio Furtado e Hélio Machado.

Entre os desenhistas, segundo Edson Machado, destacaram-se as obras dos já conhecidos nacionalmente Nilson Delai, Índio Negreiros da Costa, Artrid Lindroth e Luiz Henrique Schwanque, além do próprio Edson Machado. Jurandir Waldir Schmidt foi um dos bons valores surgidos na amostra dos novos de 1978 e que voltou a se destacar. Na pintura, os aprovados foram apenas três: Luiz Teles, Luiz Si e Suely Beduschi. Na gravura, os méritos ficaram para a xilogravurista Neide P. de Campos, enquanto no campo da proposição surgiu o nome de Paulo Romero Lutz, que apresentou trabalhos conceituais na linha ecológica.

De um modo geral, diz Edson Machado, "os trabalhos de seleção correram em ritmo de harmonia entre os três críticos, e, na realização dos debates, os comentários proporcionaram novas e importantes informações, tanto para os críticos quanto aos artistas presentes. A exposição, que representará um panorama da arte contemporânea em Joinville, será inaugurada no dia 8 de março no próprio Museu de Arte. Sobre os artistas não aceitos para a coletiva, Edson Machado disse que o Museu de Artes "está a disposição para promover mostras paralelas de suas obras, a exemplo dos chamados salão dos rejeitados, como forma educativa e comparativa de ilustração ao público".



**Encerram-se hoje os festejos de comemoração do sesquicentenário de colonização de Rio Negro, cidade paranaense unida a Mafra (SC), com a inauguração de um marco histórico no trevo da BR-116, sessão solene da Câmara e encerramento das atividades, com a presença do Governador Jayme Canet Jr., do Paraná.**

**BR-116, sessão solene da Câmara e encerramento das atividades, com a presença do Governador Jayme Canet Jr., do Paraná.**

Durante a última semana uma intensa programação marcou os festejos, com destaque para as exposições de pinturas, fotografias, antiguidades e artesanato, além da realização de um campeonato de futebol de salão e de um torneio de tiro instintivo. No sábado foi realizada a prova de Tiro ao Vão e Prato e à noite, no Clube Riograndense, foi escolhida a rainha do sesquicentenário. E, ontem, realizou-se uma festa popular na Casa do Menor, cuja renda reverterá em benefício daquela entidade hospitalar e maternidade.



Será inaugurada no próximo dia 23, no acesso Criciúma-Urussanga, a "New York Sound", uma das maiores discotecas do Brasil, com quatro pistas: uma especial para som lento, música brasileira e duas pistas elevadas. A discoteca vai promover, na inauguração, a vinda dos artistas Gretchen e Pablo, vindos especialmente do Rio. Na quinta-feira, o local será apresentado a convidados e imprensa.

Os ingressos estão à venda na Distribuidora Osvaldo Souza, aos preços de Cr\$ 100,00 e 200,00, para mulheres e homens, respectivamente.



**San José** — Um dos livros do falecido jornalista nicaraguense Pedro Joaquim Chamorro será editado pela primeira vez para distribuição nos países latino-americanos. Trata-se do livro "Estirpe Sangrenta: Os Somoza", que foi publicado pela primeira vez na Nicarágua em 1958 e mais tarde reeditado neste mesmo país.

Em novembro de 1978, a Guarda Nacional da Nicarágua retirou da biblioteca da imprensa e da editora Artes Gráficas de Manágua parte dos 20 mil exemplares do livro de Chamorro.

O livro não foi vendido na Costa Rica, nem em qualquer outro país latino-americano. A editora Lehmann, desta capital, fará uma tiragem de 30 mil exemplares, que serão distribuídos em várias cidades dos Estados Unidos e em alguns países interessados, segundo disse Guilherme Tocaven, diretor da linha editorial da Livraria Lehmann.

"Estirpe Sangrenta: Os Somoza" estará pronto para vender em abril deste ano, assegurou Tocaven, acrescentando que já recebeu pedidos de alguns países da América Latina.

## AGRADECIMENTO E CONVITE

Cia Catarinense de Cimento Portland agradece, sensibilizada, manifestações de pesar pelo falecimento de seu ilustre diretor, Sr. Wismar Costa Lima Filho, e convida seus colaboradores e amigos para a missa de sétimo dia a ser realizada dia 20, terça-feira, às 19:30 horas na Capela do Colégio Salesiano em Itajaí.

### MINISTÉRIO DO INTERIOR DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS DE SANEAMENTO

#### AVISO

EDITAL DE CONCORRÊNCIA  
n.º 01/79 - 11.ª D.R.S.  
(VENDA DE VEÍCULOS E MATERIAIS DIVERSOS)

O Presidente da Comissão Permanente de Baixa, Avaliação e Alienação de Bens Móveis da 11.ª DRS/DNOS, devidamente autorizado pelo Senhor Diretor Regional da 11.ª DIRETORIA REGIONAL DE SANEAMENTO-DNOS, torna público, que às 16 horas do dia 20 (vinte) de Março de 1979, fará realizar na Sede da 11.ª DRS, uma Concorrência para Alienação (Venda) de uma pick-Up C-14 Chevrolet, uma Camionete Veraneio Chevrolet, um automóvel Chevrolet Opala, um Jeep Willys e diversos materiais considerados inservíveis para uso da Repartição.

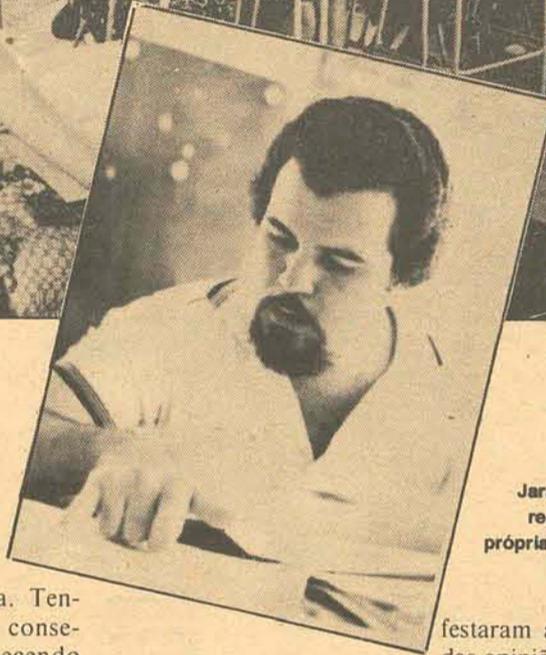
As firmas interessadas poderão obter informações e adquirir o Edital n.º 01/79, na Sede da 11.ª DRS, à rua Bulcão Viana n.º 130, em Florianópolis — Santa Catarina.

PROCURADORA ABIGAIL FREITAS WOLK  
PRESIDENTE DA COMISSÃO REGIONAL  
DE ALIENAÇÃO DE BENS DA 11.ª DRS/DNOS.

# PROFESSORES DISCUTEM: POR QUE HÁ MUITOS QUE ESCREVEM MAS POUCOS QUE REALMENTE LÊEM?



Os professores reunidos no Colégio Santo Antônio.



Professor Jarbas Cardoso reconhece sua própria dificuldade.

**Blumenau (Sucursal)** — “No Brasil, todos gostam de escrever. Raros, de ler”. Com este aforismo, um professor apontou a principal causa da dificuldade que os alunos encontram para redigir razoavelmente: a falta do hábito da leitura. A afirmação ocorreu durante a realização do Curso de Atualização em Didática da Redação para Professores do Ensino de 1.º Grau”, que reuniu, durante uma semana, com carga horária de quarenta aulas, professores de Português de diversas cidades do Vale do Itajaí. O encontro de atualização teve por local as dependências do Conjunto Educacional Pedro II, desta cidade, numa promoção da Secretaria da Educação e Cultura, através do Setor de Recursos Humanos, e foi executado pela Fundação Educacional de Santa Catarina (FESC) e Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC), pela equipe técnica do Departamento de Ensino, Pesquisa e Planejamento. O curso, planejado pelo técnico em Educação, professor Rogério Braz da Silva, teve como Coordenador Jarbas José Cardoso e foi ministrado em Florianópolis e Blumenau pelas professoras Maria de Lourdes Ramos Krieger e Diva Zandomenego.

## AS PEDRAS NO MEIO DO CAMINHO

Autora de livros didáticos e variada literatura infantil, Maria de Lourdes Ramos Krieger aponta as dificuldades que, como professora, encontra para ensinar redação:

— Falta de leitura, o que leva à falta de idéias, à pobreza vocabular e o pavor que

os alunos têm de escrever, por causa da falta de domínio da língua e, talvez também, por causa da falta de estímulo para o ato de escrever. (Infelizmente ainda há professores que insistem em apresentar temas inadequados, abstratos. E há os que insistem em não encontrar aspectos positivos nos trabalhos dos alunos, preferindo acentuar os negativos).

Tudo isso, no seu entender, leva ao desinteresse, à inibição. E mostra-se escandalizada com a solução que muitas escolas encontram para ocupar os alunos durante a ausência imprevista de um professor: passar como trabalho uma redação. Enfatiza: — Os alunos, além de perderem a — para eles excelente — oportunidade de uma folga, se vêem obrigados a alinhar pensamentos sem um objetivo lógico.

Salvador Tamanini, formado em Letras e professor do Colégio Santo Antônio, um dos mais renomados estabelecimentos de ensino de Santa Catarina, possivelmente irritado com as barreiras que enfrenta para conscientizar o aluno da necessidade de expressar-se bem, prestou o seguinte depoimento:

— Dizem que o povo argentino lê mais que o povo brasileiro. Os de lá são mais cultos. Os de cá, mais atrasadinhos, preocupados com afazeres bem mais essenciais, os da subsistência. Mas vamos lá. Deixando os subnutridos e consequentemente retardados, há por aqui os que poderiam saber redigir. Escrever é um dom. E quantos dotados há! Estes escrevem fácil, mesmo “iletrados”. Poetas extraordinários, amantes da palavra. Há os que nascem sem

sensibilidade artística. Tentam escrever e não conseguem. Mesmo conhecendo gramática. O ideal seria unir dotes artísticos e gramaticais.

Se a falta de leitura é indicada como a causadora maior do não escrever bem, outros participantes do curso enumeram fatores que prejudicam a simpatia que os alunos deveriam ter pelas duas de redação: baixo poder aquisitivo dos pais, o que prejudica a compra de livros; falta de incentivo para a leitura por parte dos professores e pais; pobreza vocabular, utilização quase sempre das mesmas palavras; alunos que chegam ao primeiro grau (de 5.ª a 8.ª séries) semi-alfabetizados, necessitando inclusive de treino ortográfico; utilização exagerada de expressões regionalistas.

Na região do Vale do Itajaí, na opinião da grande maioria dos cursistas, sobressai-se outro elemento negativo no ensino da redação: a carregada influência dos idiomas alemão e italiano.

Revelando modéstia, o Coordenador do curso “Atualização em Didática da Redação para Professores do Ensino de 1.º Grau”, Jarbas José Cardoso, disse que não tendo formação em Letras, sente dificuldades muitas vezes, em elaborar certos pensamentos claros sobre qualquer trabalho científico. Quando isto ocorre — confessa — consulta professores

de Língua Portuguesa para fazerem correções nos textos a serem publicados em jornais ou livros. Para ele, as dificuldades encontradas pelos professores de Português para lecionar redação provavelmente residam na má qualidade dos cursos de graduação em Letras.

— Em face do seu baixo custo operacional, existe uma grande proliferação destas faculdades em toda e qualquer região do país. Prossegue:

— Outra ponderação que pode ser feita é a falta de tempo de nossos “professores-relógios”, que ministram aulas aqui, lá e acolá para poderem sobreviver e, com isso, não encontram tempo para auto-realizarem-se, ou seja, adquirir livros específicos da sua área e lê-los para posterior aplicação nas suas aulas.

Jarbas Cardoso é formado em Matemática e Pedagogia e, no momento, participa de um curso na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a nível de mestrado, em Planejamento Educacional.

## NÃO TEM SOLUÇÃO ESTE GRANDE ARDOR

Indagados sobre as possíveis soluções para a melhoria do ensino de redação, os participantes do encontro mani-

festaram as mais diversificadas opiniões. Maria de Lourdes Ramos Krieger, professora da Universidade Federal de Santa Catarina, acha necessária:

— A conscientização do professor que o aluno está redigindo sempre que externa seu pensamento por escrito; seja realizando um exercício de reestruturação frasal, seja respondendo às questões de interpretação de um texto dado.

— A motivação que o professor der para o ato de redigir — a valorização desse ato (o estímulo).

— A conscientização do mestre de que a redação deve sempre entender a um determinado objetivo (ele precisa negar-se a colaborar para que a redação seja “tapa-buraco” de aulas cujos professores não tenham podido comparecer.

Salvador Tamanini indagou-se a si mesmo: “Finalmente, em poucas palavras, como o normal dos alunos deveriam adquirir o hábito de bem redigir? E respondeu:

— Ler bastante. Constatar como os escritores atuais se expressam. Ter noções do período, evitando o pensamento suspenso ou sem nexos. Ter noção de início, desenvolvimento e conclusão de uma composição literária. Aos poucos aprimorar-se num nível de língua correto e elegante. Aprende-se a nadar, nadando; aprende-se a escrever, escrevendo.

Texto: Gervásio Luz

Foto: Ingo Penz

Segundo Ingeburg Schoenau, da Escola Básica Widemann, as soluções seriam encontradas, a longo prazo, sugerindo, além do tão mencionado incentivo à leitura, uma campanha nacional para melhorar o Português, começando pela televisão, rádio, jornais e revistas. Menciona também os livros didáticos que, frequentemente, registram erros imperdoáveis.

## DISCUTIR É PRECISO

Na avaliação sobre o encontro, destacaram-se duas opiniões. Maria de Lourdes Krieger afirmou que o curso permitiu uma aproximação entre professores que pouco ou nada se conheciam, possibilitou a descoberta de como são comuns as dificuldades encontradas — e o entusiasmo de todos. Vibrando, a ministradora concluiu:

— Levou à troca de experiências, o que foi útil a todos (descobrimos cada método!, cada motivação para redações!, muito importantes). Ele permitiu aos colegas que expuseram seus métodos e experiências descobrirem que estavam agindo com acerto, que o que eles faziam (às vezes empiricamente) está correto, é válido!

Salvador Tamanini considerou ótimas as idéias que reforçaram o conhecimento dos professores. Ressaltou a seriedade com que a Secretaria da Educação encarou o curso, enviando a Blumenau duas professoras habilitadas. E arrematou:

— Mas de novo sob o sol! O aluno que lê, que conhece vocabulário indispensável e que possui conhecimento de período, principalmente o composto, acaba escrevendo naturalmente.

# OS BI-CAMPEÕES DE SC

Em Pé: Presidente Ednei  
Moraes de Carvalho,  
Roupeiro,  
Massagista João Rosa,  
Décio, Ivo, Janga,  
Vitor Ivo, Cosme, Zé  
Carlos, Roseley, Eloy,  
Supervisor Hélio  
Oliveira, Diretor de  
Finanças Sílvio Soprana  
e Dimás.  
Agachados: Eluzardo,  
Barbieri,  
Jorge, Valdir,  
Raul e Sérgio Santos.



Homenagem da SOESCA à Associação Chapecoense de Futebol. Maior potência - maior audiência - 1330 HKz - SOESCA - 5.000 Watts - Rádio Maior do Oeste

# DRT E POLÍCIA DO PARANÁ VERÃO HOJE SE HÁ ESCRAVIDÃO BRANCA

**J**OINVILLE (Sucursal) - Uma equipe de inspetores da Delegacia do Trabalho e agentes da Secretaria de Segurança do Paraná seguem hoje para o local onde há denúncias de trabalho em regime escravocrata em um dos projetos de reflorestamento da empresa joinvilense Confloresta, de propriedade das multinacionais Macmillan Bloedel e Brascan, ambas com sede no Canadá. No final da semana passada quatro trabalhadores contratados por uma das empreiteiras do projeto da Confloresta, conseguiram evadir-se do local e denunciaram à Delegacia de Trabalho do Paraná que os trabalhadores "estão vivendo em perfeito regime de escravidão".

Sexta-feira, o Delegado Regional do Trabalho do Paraná, General Adalberto Massa, admitiu a possibilidade de as denúncias serem verdadeiras, porém lembrou que há dois anos recebeu reclamações desta ordem contra a Confloresta e nada constatou pessoalmente.

Por sua vez, o presidente da empresa de reflorestamento, Luiz Carlos Meinerdt, divulgou nota oficial à imprensa do Paraná afirmando, entre outras coisas, que "mantemos uma rigorosa fiscalização e controle sobre as empreiteiras contratadas, e incentivamos nossos funcionários a denunciar qualquer irregularidade".

## "NAUFRAGOS DA VIDA"

Entre a cidade catarinense de Garuva e a Praia de Guaratuba, no litoral do Paraná, ligadas por asfalto, há uma discreta entrada ao lado de um bar. Esta estrada leva até o centro dos projetos de reflorestamento da Confloresta, cuja área é de mais de 5 mil hectares. Estreita, porém de boa qualidade, visível sinal de preocupação e importância, a estrada possui mais de 20 quilômetros até o escritório da companhia.

No seu final, as matas nativas foram derrubadas e queimadas para dar lugar a plantação de *pinus eliottis*, em estágio inicial. Em todo o projeto há poucos funcionários da Confloresta, facilmente identificáveis pelo chapéu de plástico e bom aspecto. São poucos porque lá trabalham cerca de 600 trabalhadores braçais contratados pelas empreiteiras de mão-de-obra.

Pela dificuldade do serviço e distância "da civilização", a Confloresta contrata empreiteiras para evitar dois problemas fundamentais: a rotatividade da mão de obra contratada — o serviço é inteiramente braçal — e a dificuldade em conseguir a própria mão de obra. Assim, a companhia contrata empreiteiras por tarefa cumprida e se livra dos problemas.

Como o serviço é pago por tarefas, quanto mais trabalhadores a empreiteira possuir, maior será o seu lucro. Uma destas empreiteiras é de propriedade do paulista Damiano Barbosa, que possui diversos "agentes" no interior de São Paulo e Norte do Paraná, que conseguem mão de obra barata. Atraídos por falsas promessas — 100 cruzeiros por dia livre de despesas, por exemplo — muitos bóias-fria com dificuldade de empregos em suas regiões, são pescados e transportados para a fronteira do Paraná com Santa Catarina.

Deixando família a espera da volta breve e bem remunerada, os bóias-fria geralmente embarcam com a decisão de retornar com muitos cruzeiros livres de despesas, fazendo um cálculo de quanto disporá em três a quatro meses de trabalho. A importância talvez, pos-



sibilitará a casa própria ou a panacéia para seus males.

Segundo um trabalhador do projeto da Confloresta, o empreiteiro Damiano Barbosa "sempre chega com um ou dois ônibus cheios de gente, mas sempre de noite para que os caras não saibam o caminho de volta", o que impedirá a fuga quando perceber a realidade.

Sem nenhum registro profissional ou horário estabelecido para trabalhar, os homens são fiscalizados por "inspetores" da empreiteira, que normalmente estão armados. No início de cada tarefa o empreiteiro calcula o prazo mínimo para terminá-la, o que é conseguido através de uma produção rigorosa dos trabalhadores braçais. Ao receber uma tarefa, o empreiteiro exige que os trabalhadores serem toda a mata nativa, queimem os galhos menores do que 80 centímetros e retirem os seus escombros. Os troncos mais pesados são deixados no local. Depois de limpa a área, o *pinus eliottis* é plantado.

Devido a rigidez do ritmo de trabalho e a distância do local — o único contato com a civilização em um raio de 30 quilômetros é o rádio amador da Confloresta — a empreiteira de Damiano Barbosa conta atualmente com empregados de nível cultural baixíssimo e numa faixa etária avançada, razões que o impedem de ganhar mais do que um salário mínimo "na civilização".

O acampamento de Damiano Barbosa está situado em uma colina a 10 quilômetros do posto central da Confloresta, ligado por uma estrada provisória. O velho galpão logo se destaca entre a nua paisagem. No velho galpão há, além da pequena cozinha, uma despensa de mantimentos e um depósito de cigarros e pinga. São fornecidas aos trabalhadores apenas duas refeições, composta regularmente de arroz (saído de uma grande panela) e um bolinho doce que serve, talvez, apenas de ornamento ao pequeno prato de lata. As bebidas e os cigarros são considerados "extra", e portanto, pagos. Geralmente o trabalhador chega sem dinheiro até o "Éldorado". Assim, cada cigarro ou copo de pinga é anotado individualmente. Se o expediente de trabalho inicia cedo — acompanhando a luz do sol — há a compensação no seu término: às 5 horas da tarde, ou seja, com várias horas de sol pela frente. Neste intervalo, sem rádio, jogos de passa-tempo, o trabalhador necessariamente recorre ao cigarro e a pinga. Com o passar do

tempo, ou dos dias, ele não se importa em pagar 10 cruzeiros pelo copo de pinga ou 18 cruzeiros por uma carteira de cigarro de apenas 5 cruzeiros. Este único recurso aumenta o seu consumo na medida que, por mais desinteligente que seja, percebe a união das promessas falsas com a solidão.

Até a semana passada, os trabalhadores de Damiano, em sua maioria haviam chegado a menos de um mês, e todos estavam esperando receber o salário do dia 10, que não foi pago e não o será porque todos possuem déficit salarial, ou seja, o álcool e o fumo ultrapassaram o salário. Ao perceberem a "bola de neve" eles tentam voltar atrás, mas é tarde demais porque há uma "dívida". Em consequência disso — impedidos de sair — o ritmo de trabalho cai e prejudica a previsão inicial. Esta circunstância provoca a reação dos fiscais, que recorrem a força física e a toda espécie de ameaça.

Resta a fuga. Como no jogo de xadrez o empreiteiro Damiano apóia esta casa com os seus fiscais, que além de manter o ritmo de trabalho acumula a função de evitar a evasão. Todos os trabalhadores de Damiano manifestam a intenção de deixar o emprego. Muitos tentaram fugir e foram capturados. Os quatro que conseguiram chegar até Curitiba foram obrigados, segundo Damiano, a assaltarem a cozinha para levar mantimentos para a longa marcha. "Foi um descuido do fiscal", admitiu o empreiteiro.

As evidências revelam que a Confloresta, ou pelo menos seus funcionários do projeto, sabem desta situação escravocrata e aprenderam a viver com ela, já que é a única forma (regime) de ser efetuado este tipo de serviço. Como um policial que aprende a conviver com a violência diária entre os marginais, esta situação torna-se, com o tempo, natural.

Segundo um funcionário da Confloresta que acompanhou repórteres até o acampamento de Damiano Barbosa, "há meses que a Confloresta lhe paga 200 mil cruzeiros mensais por tarefas efetuadas. Com o comércio de cigarros e cachaça, cujo lucro cobre a despesa operacional, o superavit mensal é gratificante e compensador.

O contato direto com os trabalhadores foi revelador, apesar da constante vigilância de Damiano. Esperando o jantar e num estado de semi-embriaguês, os trabalhadores se reúnem num grupo homogêneo atrás do galpão. Depois de trabalhar muitas horas sob a inle-

mência do sol, sem tomar banho e vestindo roupas de pelo menos duas semanas de uso, os homens descansam como se estivessem em regime penitenciário. Verdadeiros naufragos da vida.

Hoje, ao tomarem conhecimento que os seus visitantes serão inspetores da Delegacia do Trabalho do Paraná e agentes da Secretaria de Segurança, eles certamente não se importarão com a presença de Damiano Barbosa e informarão tudo o que realmente acontece na parte invisível deste verdadeiro iceberg social.

Hoje, Evaldo Hélio Graneto, de 24 anos, com uma séria inflamação nos ouvidos que o está deixando surdo, admitirá às autoridades o que revelou sexta-feira ao jornal "O Estado". Tentou "pedir as contas" e foi forçado a continuar no trabalho, mesmo com seu problema de saúde. Fugiu e não conseguiu. Certamente o velho Manoel Miguel do Nascimento, de 69 anos, repetirá: "Eu quero me aposentar, eu quero me aposentar".

Diante destas autoridades, Damiano Barbosa terá que recorrer ao seu precário português para explicar tudo o que realmente está acontecendo.

Por justiça, todos os prisioneiros deixarão "aquele campo de concentração". A liberdade os espera em breve com as velhas dificuldades pela frente, porém, serão enfrentadas com liberdade.

Nascida da união de duas empresas, a Confloresta e Embrasca, ambas de Joinville, a Confloresta hoje é a maior empresa de reflorestamento de Santa Catarina. Há alguns anos, seus diretores viajaram aos Estados Unidos e Canadá à procura de uma multinacional que a ela se associasse em um ousado projeto: a implantação de uma fábrica de celulose no Nordeste catarinense. Assim, os grupos canadenses Macmillan Bloedel — principal fornecedora do papel consumido pelo New York Times — e Brascan, ex-proprietária da Light, assumiram o controle acionário na empresa catarinense e compraram a idéia de instalação da fábrica.

Facilitada pela tênue legislação brasileira para este tipo de projeto, o grupo preparou o campo para a futura indústria adquirindo enormes quantidades de terras e plantando a principal matéria-prima: o *pinus eliottis*. Somente este projeto na fronteira entre Paraná e Santa Catarina, há mais de 5 mil hectares de terra. Em alguns municípios membros da Amunesc — Associação dos Municípios do Nordeste Catarinense — a Confloresta é a principal proprietária em percentuais que variam de 20 a 35 por cento da área total.

Em meados do ano passado o local da instalação da indústria causou protestos de algumas comunidades. Por fim, foi decidido que a fábrica será instalada no município de Araquari, próxima ao mar e às margens do Rio Itapocu. Porém, enfrentando dificuldades na conjuntura econômica mundial, o projeto foi adiado, pois inicialmente estava marcado para 1984.

Em setembro do ano passado a empresa enfrentou um sério problema com a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente do Paraná, que baseada em denúncias comprovou irregularidades no cumprimento do Código Florestal Brasileiro. Depois da atuação, foi aberto processo sumário contra a empresa, no entanto, ainda hoje é desconhecido o seu resultado.

## Mau tempo prejudica provas do brasileiro de vôo a vela em São Paulo

São Paulo — Com vôos curtos e de velocidade, iniciados com 2 horas de atraso por causa do mau tempo, foi realizada ontem, em Baurú, a 4.ª prova válida para o 21.º Campeonato Brasileiro de Vôo a vela, que terminará o próximo.

Pela classe "A", liderada pelo piloto de Baurú, Cláudio Junqueira, o vôo foi triangular de velocidade, entre Bauru, Lençóis Paulista e Fazenda Haras Guilherme Ferraz, um total de 120 quilômetros. Alguns pilotos que foram rebocados e saíram — com tempo nublado — para as provas por volta das 13 horas, concluídas às 15 horas. Com a melhoria da visibilidade à tarde, retornaram aos vôos, tentando melhorar tempos obtidos no 1.º percurso. Pela classe "B", liderada pelo piloto Eberhart Glabier, de Palmeira das Missões (RS), o vôo foi triangular de 80 quilômetros, prova de velocidade entre Bauru, Agudos e Fazenda Haras Guilherme Ferraz, próxima a Avaí, região Noroeste do Estado.

O coronel Braga, da FAB, realizou, com um T-6 da antiga esquadrilha da Fumaça, exibição para um público de 3 mil pessoas, presentes ao aeroporto de Bauru.

O campeonato tem sido prejudicado, desde seu início, pelo mau tempo. Houve ainda, aterrissagens de planadores fora da rota e um incêndio num avião rebocador, quando estava sendo revisado mecanicamente.

### MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Comissão Executiva, no uso das suas atribuições e na conformidade das leis em vigor, convoca aos membros titulares e suplentes do Diretório Municipal do MDB para reunião a realizar-se dia 26 de fevereiro, 20 horas, na sala de reuniões do Departamento de Saúde e Assistência do Município (DSA), para tratamento da seguinte ordem do dia:

— Apreciação de relatório da comissão de ética e aplicação de sanção disciplinar ao vereador Carlos Camargo Vieira por seu comportamento na eleição da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores de Lages em 1º de fevereiro de 1979.

Lages, 17 de fevereiro de 1979  
Felisberto Odilon Córdova - Presidente  
Vilarino Wolff - Secretário

### CORREÇÃO DO BALANÇO

Executamos por Computador com emissão de relatórios anuais de acordo com o Decreto Lei 1598/77.

#### EXECUTAMOS TAMBÉM:

Contabilidade, Folha de Pagamento, Contas a Receber, Correção Especial do Ativo Imobilizado, Controle do Ativo Imobilizado.

Carlos Hoepcke S/A - Admin., Part. e Empreendim. Rua Felipe Schmidt, 21 - 12.º andar - Centro Comercial ARS. Fone 0482 - 22-5356.

## Em Interlagos, um show italiano de pilotagem

São Paulo — O italiano Walter Villa, de 35 anos e 4 vezes campeão mundial de motociclismo, deu um verdadeiro "show" de pilotagem ontem à tarde, em Interlagos, ao vencer com categoria a Copa Brasil Internacional-79, na classe 350CC especial em competição. Em segundo lugar, classificou-se o venezuelano Carlos Lavado.

Marcos Grecco "Lagar-tixa", foi o brasileiro mais bem colocado, chegando com sua máquina Yamaha em terceiro lugar, na frente de Denísio Casarini. A melhor volta foi de Lavado, na nona, com o tempo de 3m14s54, com média horária de 145,691 quilômetros horários. A prova durou 39m34s46, com média de 143,238 quilômetros horários (percurso de 94,476 quilômetros).

Com a pista molhada em alguns pontos — pois caiu um forte temporal antes da categoria especial —, as motocicletas foram equipadas com pneus de chuva. Carlos Lavado largou na frente, seguido do brasileiro Marcos Grecco e de Walter Villa. O

### Brasil será sede em 80 de etapa do mundial

São Paulo — O presidente da União Latino-Americana de Motociclismo, Andrea de Hipólito, confirmou ontem em Interlagos, que o Brasil sediará, em 1980, uma etapa do Campeonato Mundial, com a presença dos dez melhores pilotos do mundo, entre os quais o venezuelano Johny Cecoto.

Essa etapa será disputada provavelmente em fevereiro ou março do próximo ano, nas categorias de 125, 250, 350 e 500 cc. O Brasil sediará anualmente uma prova, se a organização de 1980 corresponder. Atualmente, apenas a Venezuela sedia o Mundial na América Latina e, neste ano a Argentina também sediará. A partir de 1980 os três países sediarão provas do mundial de motociclismo.

No próximo dia 18 de março, em San Carlos, na Venezuela, será realizada uma etapa do Mundial, que contará com a participação de quatro brasileiros: Marcos Grecco, Denísio Casarini, Antonio Bernardo Neto, Cláudio Giroto Filho.

italiano pilotava com perfeição sem a preocupação de assumir logo a dianteira.

Na quarta volta, porém, Vila começou a forçar sua máquina e passou por Marcos Grecco na subida da reta

oposta. Daí partiu em busca de Lavado, que tinha uma diferença para ele de 5 segundos. Diminuiu a diferença de volta em volta, pilotando com precisão, e a cada curva ele ganhava

tempo. Na décima volta, passou Lavado após a curva do Sol e permitiu que o venezuelano ficasse em seu vácuo, mas quando este o ameaçava, aumentava a velocidade e se distanciava novamente.

Carlos Lavado, na última volta, caiu espetacularmente de sua moto na saída da curva Bico do Pato. Virou várias cambalhotas e mesmo assim levantou-se e pegou sua moto de novo. Saiu e levou novo tombo. Enquanto isso, Marcos Grecco vinha se aproximando, mas o venezuelano levantou-se de novo e garantiu sua segunda posição.

#### CLASSIFICAÇÃO

A prova da categoria 350CC. Especial de competição teve 12 voltas pelo circuito completo. Todos os pilotos correram com Yamaha.

1 — Walter Villa (1) 12 voltas — Itália; 2 — Carlos Lavado (3) 12 voltas — Venezuela; 3 — Marcos Grecco (52) 12 voltas — Brasil; 4 — Denísio Casarini (16) — 12 voltas — Brasil; 5 — Limberg Alves (56) — 12 voltas — Brasil.

## Copersucar com mais um F-6 no GP de Long Beach

São Paulo — equipe Copersucar—Fittipaldi contará já no grande prêmio dos Estados Unidos, em Long Beach, com mais um modelo F-6, revelou ontem à tarde o projetista

da escuderia brasileira Ricardo Divila. Hoje Emerson Fittipaldi embarca para Kyalami, na África do Sul, para iniciar os testes extra-oficiais naquele país, para a terceira prova do

Campeonato Mundial de Pilotos de 1979, dia 3 de março.

Ricardo Divila explicou que o F-6, que não fez ainda sua estréia, seguiu quinta-feira passada para a África, após sofrer uma nova revisão completa. Ele irá a pista quarta, quinta e sexta-feira, o que também ocorrerá com os outros Fórmula-1. Informou que o chassis do segundo carro da versão F-6 já está pronto e agora será iniciada a sua montagem final.

Explicou que o carro não sofrerá modificações para terceira etapa do Mundial, pois "os testes de aerodinâmica que realizamos aqui em Interlagos visam alterá-lo no futuro,

para torná-lo mais veloz nas retas. Ele ainda continua um pouquinho mais lento que os Ligier nas retas. O que ocorre com o carro francês é que ele consegue ser mais rápido que os demais em cada ponto do circuito. Por isso vai sendo mais rápido 1 décimo de segundo numa curva, mais 2 décimos em outra curva e mais um pouquinho na reta. No final dá uma boa diferença".

Apesar de a equipe brasileira já contar com dois modelos F-6 no grande Prêmio dos Estados Unidos, Ricardo Divila informou que apenas Emerson Fittipaldi correrá. Alex Dias Ribeiro e Hoffmann poderão ser aproveitados apenas na Europa.

### HOTEL ALVORADA S.A. CGC N.º 83.568.162/0001-58

#### AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos que se acha à disposição dos senhores acionistas, na sede social do Hotel Alvorada S.A., situada na Rua do Comércio, n.º 128, na cidade de Concórdia-SC, a documentação referida no artigo 133 da Lei 6.404/76, relativa ao exercício social de 1978. Concórdia-SC, 09 de fevereiro de 1979.

Attilio Francisco Xavier Fontana  
Diretor Presidente

## Dois gols de cabeça, empate de 1 a 1 no clássico carioca

Rio - O Botafogo manteve a co-liderança do campeonato especial, ao empatar ontem, à noite com o Vasco, por um a um no Maracanã. Os gols foram marcados por Luisinho (Botafogo), aos 43 minutos do primeiro tempo, e Abel (Vasco) aos 25 minutos do segundo.

Embora o Vasco tenha se apresentado desfalcado de três peças ofensivas (Roberto, sem contrato, Paulinho e Guina, contundidos) e o Botafogo com o seu time completo, o jogo foi equilibrado até mesmo nas coincidências: um gol para cada clube em cada tempo e ambos de cabeça em cobranças de bola parada. Mais: Botafogo foi melhor no primeiro tempo e o Vasco no segundo.

O juiz Luis Carlos Félix não teve muito trabalho, pois a partida transcorreu com normalidade. Mesmo assim, teve de mostrar dois cartões amarelos, ambos a jogadores do Vasco: Leão por retardar a saída de bola e Orlando, por reclamar de uma marcação. Com público pagante de 12 mil 424 pessoas, a renda somou Cr\$ 1 milhão 532 mil 775.



Abel: gol do Vasco

As equipes: VASCO - Leão, Orlando, Abel, Geraldo, Marco Antonio; Zé Mário, Helinho e Paulo Roberto; Wilsinho, Ramon e Washington Oliveira (Toninho). BOTAFOGO - Zé Carlos, Perivaldo, Osmar, Milton e China; Chiquinho, Wescley (Ademir Lobo) e Mendonça; Gil (Cremilson), Luisinho e Tiquinho.

Em Friburgo, o Flamengo goleou o Fluminense local por 5 a 1: em Volta Redonda, o time do mesmo nome venceu o São Cristóvão por 2 a 0; A rodada se completou com a vitória do Campo Grande sobre o Serrano por 1 a 0.

## Em Minas, Atlético está na frente: ganhou de 2 a 1

Belo Horizonte — A vitória de ontem à tarde no Mineirão sobre o Cruzeiro, por 2 a 1, garantiu ao Atlético uma condição excelente para a conquista do título do campeonato do ano passado, pois está agora com dois pontos a frente (sete contra cinco). O resultado fez justiça a melhor equipe em campo, o Atlético, que superou amplamente o meio campo do Cruzeiro e foi dono da partida na maior parte do tempo.

Aproveitando-se do fato de conhecer bem todos os jogadores cruzeirenses, dos quais foi treinar há apenas três meses, o treinador do Atlético, Procópio, adotou uma rigorosa marcação no meio-campo e plantou bem seus homens de defesa, evitando que o Cruzeiro realizasse jogadas de toques e de lançamentos longos. Paulo Isidoro, com os dois gols que fez, está agora com 11 gols no Campeonato, um a menos que Luis Alberto do

Valério, goleador do certame. O Hilton Bunis, contra, marcou para o Cruzeiro.

O primeiro gol, marcado aos 30 minutos, foi uma consequência do domínio exercido pelo Atlético, a quem até naquele instante coubera as melhores jogadas de ataque. Ziza cobrou falta da direita e os zagueiros se preocupavam com Dario, esquecendo Paulo Isidoro que, rápido, penetrou para, com leve toque, deslocar Celso e marcar. Aos 31 Joãosinho cobrou uma falta no travessão mas ainda coube ao Atlético, no segundo tempo, o Cruzeiro passou a atacar mais, mesmo sem consistência, enquanto seu adversário explorava os contra ataques, aproveitando-se da rapidez nos passes de Cerezo e da velocidade de Paulo Isidoro. Em sua primeira jogada bem trabalhada, o Cruzeiro conseguiu o empate, embora o gol tenha acontecido por acidente. O lateral Ângelo lançou rápido para a ponta esquerda, onde Mauro, aproveitando-se do avanço de Alves para ir em busca de Joãosinho, penetrou com rapidez até a linha de fundo. O cruzamento, a meia altura, saiu forte a procura de Roberto César, fechando do outro lado. Mas coube a

Hilton Brunis, na tentativa de se antecipar e aliviar o perigo, chutar para dentro de seu próprio gol.

O empate desnorteou o Atlético, que passou a errar passes e a ver Cerezo crescer em campo, com a criação de jogadas perigosas. Mas aos 39m, num lançamento longo, Dario recebeu livre pela meia esquerda. A saída de Celso chutou violentamente contra o travessão. Paulo Isidoro, atento, pegou o rebote de primeira com o gol vazio, e garantiu a vitória de sua equipe. Os jogadores do Cruzeiro partiram para cima do bandeirinha, tentando a anulação do gol, sob a alegação de que Dario estava impedido no lance.

A arrecadação de Cr\$ 4 milhões 744 mil, com 90 mil pagantes, foi a maior ocorrida entre os dois times no Mineirão. Abel Santos, que deu cartão amarelo a Serginho, foi o juiz. Atlético: João Leite, Alves, Osmar, Luizinho e Hilton Brunis; Cerezo, Ângelo e Paulo Isidoro; Serginho (Pedrinho) Dario e Ziza (Marcelo).

Cruzeiro: Celso; Mariano Zezinho Figueiroa, Bianchi, Ângelo, Nélio, Eriuelto, Roberto César, Eduardo (Vicente), Mauro e Joãosinho.

## Palmeiras foi melhor mas não soube marcar gols

São Paulo — Palmeiras e Corinthians empataram sem abertura de contagem ontem à tarde, no Morumbi, onde a primeira equipe foi sempre melhor em campo, mas não soube como chegar ao gol adversário. As duas equipes somaram 37 pontos ganhos nos dois turnos do campeonato paulista. A renda foi a quarta melhor do certame, com Cr\$ 4 milhões 135 mil 880,00, público de 99 mil 667 pessoas.

O Guarani, apesar de empatar em seu campo, por zero a zero, com a Ferroviária,

continuou na liderança isolada do certame (com 46 pontos ganhos nos dois turnos) e do Grupo A, com 18 pontos ganhos. O Botafogo lidera o grupo B (12 pontos ganhos), a Ponte Preta o grupo C com 15, e o grupo D, o XV de Piracicaba, com 14 pontos.

Equipes: Palmeiras: Gilmar; Rosemiro (Sotter), Beto Fuscão, Alfredo e Pedrinho; Ivo, Pires e Zé Mario; Amilton Rocha, Jorge Mendonça e Nei (Baroninho). O Corinthians: Jairo; Zé Maria, Ama-

ral, Zé Eduardo e Vladimir; Djalma, Biro-Biro, e Palhinha; Vaguinho, Sócrates e Romeu. O juiz foi Oscar Scólfaro.

O Palmeiras foi melhor no primeiro tempo, criando inúmeras oportunidades de gol que não foram aproveitadas por seus atacantes. O Corinthians perdeu a disputa do meio campo e deu espaço para a equipe adversária. A dupla Sócrates-Palhinha fez poucas jogadas de perigo e estas foram desfeitas pela defesa do Palmeiras.

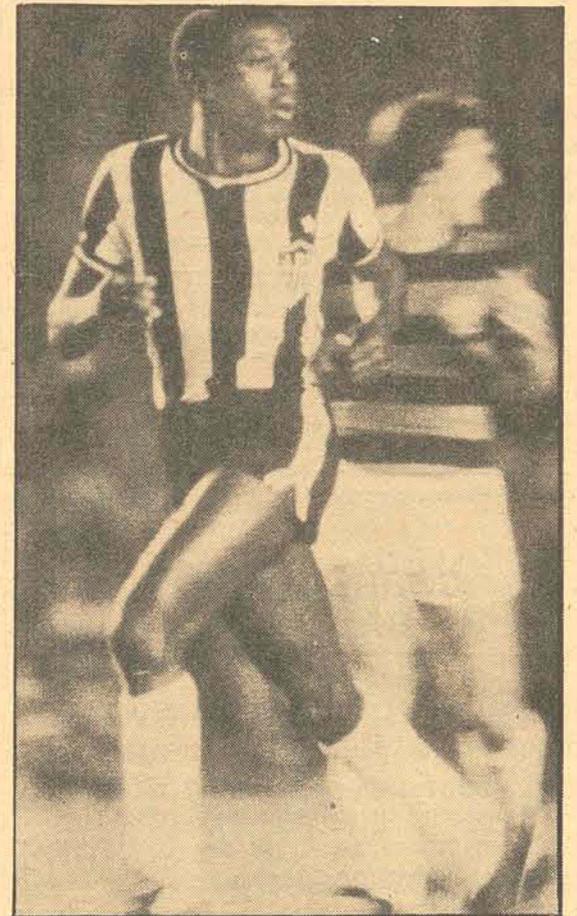
As demais partidas de ontem tiveram os seguintes resultados: Marília 2x1 Franca; Portuguesa Santista 2x0 Paulista; América 1x1 São Paulo; Guarani 0x0 Ferroviária; São Bento 5x0 Comercial; Botafogo 2x0 XV de Piracicaba; Juventus 4x0 Noroeste.

O melhor ataque do campeonato é do Guarani, com 50 gols marcados, seguido do Juventus, com 49. A próxima rodada do certame será quarta-feira, com Juventus x Guarani, na capital, e Noroeste x Santos, em Bauru.

## José Teixeira vai à CBD conhecer Comissão Técnica da seleção

São Paulo — O técnico do Corinthians José Teixeira viaja hoje cedo para o Rio, onde se reunirá na sede da CBD com a Nova Comissão Técnica da Seleção Brasileira. O convite oficial ao professor Teixeira, para ser auxiliar do técnico Cláudio Coutinho, será formalizado oficialmente. Participando da reunião, além de Coutinho e Teixeira, André Richer e Lídio de Toledo.

Nessa reunião já serão tratados detalhes para a próxima convocação da Seleção Brasileira que disputará a Copa das Américas.



Paulo Isidoro: um gol para o Atlético

### LOTERIA/TESTE 430

1	X	2	D	T
1 Palmeiras/SP	X	Corinthians/SP	1	00
2 América/SP	X	S. Paulo/SP	2	11
3 Santos/SP	X	XV Nov. Jaú/SP	3	10
4 P. Desportos/SP	X	Ponte Preta/SP	4	12
5 Guarani/SP	X	Ferroviária/SP	5	00
6 S. Bento/SP	X	Comercial/SP	6	50
7 Juventus/SP	X	Noroeste/SP	7	90
8 Operário CG/MT	X	Dom Bosco/MT	8	01
9 A B C /RN	X	Riachuelo/RN	9	20
10 Atlético/GO	X	Goiânia/GO	10	00
11 Anapolina/GO	X	Goiás/GO	11	01
12 América/MG	X	Valeriodoce/MG	12	11
13 Cruzeiro/MG	X	Atlético/MG	13	12

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas  
Hering

## AMADORISMO

## Fluminense venceu Troféu Brasil de saltos ornamentais em São Paulo

São Paulo — O 18º Troféu Brasil de Saltos Ornamentais realizado no estádio municipal Pedro Dall'Antonia, em Santo André, terminou ontem com a vitória do Fluminense do Rio de Janeiro, campeão do ano passado, que somou 42 pontos na classificação final. Em seguida vieram as equipes do Pinheiros de São Paulo com 34,5 pontos e do Sesi de Fortaleza, com 21.

O grande destaque da competição foi a cearense Vitória Régia Barroso de Freitas, do Sesi, que conseguiu 1º lugar nas duas provas de que participou, as de trampolim realizada ontem e plataforma, no sábado.

O vencedor de plataforma masculina de ontem, foi Roberto Biagioni, do Pinheiros que obteve também o melhor índice técnico dessa modalidade, com 20 pontos em dois saltos, um simples para a frente e um pontapé à lua, da série obrigatória.

O maior índice técnico de todo o torneio, porém, foi o de Maria Cristina Labatte, do Clube Semanal de Cultura Artística de Campinas, com 20,5 pontos num salto pontapé à lua carpado, da série obrigatória.

O técnico do Fluminense, Álvaro Brit Pereira, no cargo há quatro anos, lamentou a influência do cansaço da viagem, da alimentação e do excesso de competições no resultado de sua equipe, "pois poderíamos obter muito mais", afirmou.

O Fluminense há dois anos que não perde uma competição de saltos, tendo vencido três campeonatos infante-juvenis, o Troféu Brasil do ano passado realizado em Brasília e todos os torneios do Rio.

## Título brasileiro do basquetebol feminino pertence às paulistas

São Luis — O selecionado de basquete feminino de São Paulo ganhou, ontem à noite, o título de campeão vencendo a equipe do Maranhão por 131 a 61 pontos, em partida final realizada no ginásio Costa Rodrigues, nesta capital, pelo XXVI Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino Adulto, do qual participaram oito estados.

As equipes de Pernambuco e Rio de Janeiro ficaram, respectivamente, em terceiro e quarto lugares.

## Vela gaúcha em primeiro na classe Pinguim

Porto Alegre - A dupla gaúcha Vitor Schneider/Carlos Momser, conquistou, ontem à tarde, o título de campeão internacional de Júnior da classe Pinguim, na raia do Jangadeiros, onde, semana passada, se sagrou campeã sul-americana de Pinguim.

O Internacional de Júnior de Pinguim teve um total de apenas quatro regatas, uma vez que duas não puderam ser realizadas em virtude dos ventos, ou muito fortes ou muito fracos. Ontem, quando deveriam ser disputadas as duas regatas

do carnê e mais uma em atraso, apenas uma prova teve condições de ser concluída. As outras duas, depois de iniciadas foram canceladas pela comissão organizadora pela falta de ventos. Na regata realizada, Vitor Schneider/Carlos Momser terminaram o percurso em 1h27min, com ventos sudestes de 1 a 2 milhas.

O resultado da regata de ontem foi este: 1) Vitor Schneider/Carlos Momser, RS; 2) Arcelio Moreira/Alcino Moreira, RJ; 3) Marcelo Fuchs/Fernando Lorenzi, SP; 4)

Carlos E. Vanderlei/Carlos A. Vanderley, SP; 5) Ib Kristian Andersen/Luis C. Jr., SP. Assim, Vitor Schneider/Carlos Momser são os campeões internacionais de Júnior da classe Pinguim. Com os cariocas Arcelio Moreira/Alcino Moreira em segundo lugar.

Amanhã, mais dois campeonatos iniciam no Rio Grande do Sul: na raia do clube dos Jangadeiros, com a presença de 38 disputantes, serão realizadas as duas primeiras regatas do campeonato internacional de Seniors,

da classe Pinguim, entre os quais um barco americano de William Holmes/Joan Holmes; sua esposa é Proeira.

Na Lagoa dos Quadros, no município de Osório, a 90 km de Porto Alegre, balneário de Capão da Canoa, inicia a disputa do Campeonato Sul Americano da Classe Optimist, com a presença de 20 embarcações brasileiras, entre as quais a de "meia porção" Vanderlei, campeão brasileiro, Peter Transchdeit, vice, e Lucia Chagas, Campeã Feminina e 16 da Argentina.



## CATTANI S.A. TRANSPORTES E TURISMO

### SAÍDAS DE ÔNIBUS DE CHAPECÓ PARA:

CEL. FREITAS - 6,00 - 9,45 - 11,00 -

13,00 - 15,00 - 16,30 hs.

QUILOMBO - 6,00 - 9,45 - 11,00 - 13,00 - 15,00 - 16,30 hs.

SÃO LOURENÇO DO OESTE - 6,00 - 9,45 - 13,00 - 15,00

VITORINO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.

PATO BRANCO - 6,00 - 9,45 - 15,00 hs.

Em Pato Branco, conexão para todo o Sul, Oeste, e Sudoeste Paranaense.

CATTANI A EMPRESA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL

### VENDO LOTE CANASVIEIRAS

360m2 - 130 mil  
Fone 66-0284

### DOCUMENTOS EXTRAVIADOS

Foram extraviados os seguintes documentos: Título de Eleitor, Carteira Funcional da CEF, Carteira de Assistência FUNCEF, CPF, e outros, todos pertencentes ao Sr. Edgar Della Giustina, residente rua Gal. Nestor Passos, 24 — Fpolis.

## BRASILEIRO DE VOLEIBOL

# Catarinenses podem conquistar títulos de voleibol nas duas categorias, hoje no SESC.

As seleções, masculina e feminina, de Santa Catarina têm boas chances de conquistar o 20º Campeonato Brasileiro de Voleibol, terceira divisão, hoje à noite, no Ginásio do SESC, quando enfrentará, respectivamente, Paraná e Espírito Santo em partidas válidas pela 5ª e última rodada do torneio.

A 5ª rodada começará com a realização de dois jogos no Ginásio Municipal, no Estreito, a partir das 14:00 hs, com as seleções femininas de Sergipe e Rondônia disputando a terceira colocação. Pela categoria masculina Amapá e Rondônia fazem o outro jogo, também já sem esperanças de alcançar a conquista do título.

À noite, no Ginásio do SESC, estão programados 3 jogos. Às 19:00 horas, jogam as equipes masculinas do Acre e Espírito Santo. Logo depois, serão jogadas as duas partidas decisivas: pela categoria masculina, Paraná versus Santa Catarina e pela feminina, as catarinenses enfrentarão o Espírito Santo.

## MASCULINO

Ainda invicto, o selecionado masculino barriga-verde já tem garantida sua subida para a 2ª divisão, pois o vice-campeonato está assegurado. O técnico Ben-hur, apesar de considerar os paranaenses como favoritos, acredita bastante na vitória e manterá o

mesmo time utilizado até agora, ou seja: Gaúcho, Pecus, Ronaldo, Paulo, Romeu e Hélio.

O sexteto paranaense, que também não teve grandes dificuldades para superar os fracos adversários enfrentados está escalado pelo treinador Matter com Toca-fundo, Galo, César, Guerra, Marco e Jairo.

## FEMININO

A seleção feminina de Santa Catarina, também invicta, está mais perto da conquista do título, já que dificilmente as capixabas conseguirão derrotá-la. O técnico Walmor Buss confia na maior experiência das suas comandadas e afirma que "uma vitória do Espírito Santo será pelo menos uma meia zebra". Para a partida de hoje à noite Walmor manterá Graça, Neca, Rosana, Lurdinha, Marli e Janete no sexteto titular.

José Carlos Salviato, treinador do time capixaba, considera o selecionado barriga-verde como o favorito da partida, mas não descarta a possibilidade de suas meninas surpreenderem. Apesar de não contar com sua melhor atleta, lesionada no pé, José Carlos acha que "ainda que nossa seleção seja quase juvenil, as meninas estão motivadas e quem sabe a gente chega lá". O time capixaba começará com Mariane, Roseane, Tica, Lisandre, Moréia e Beth.



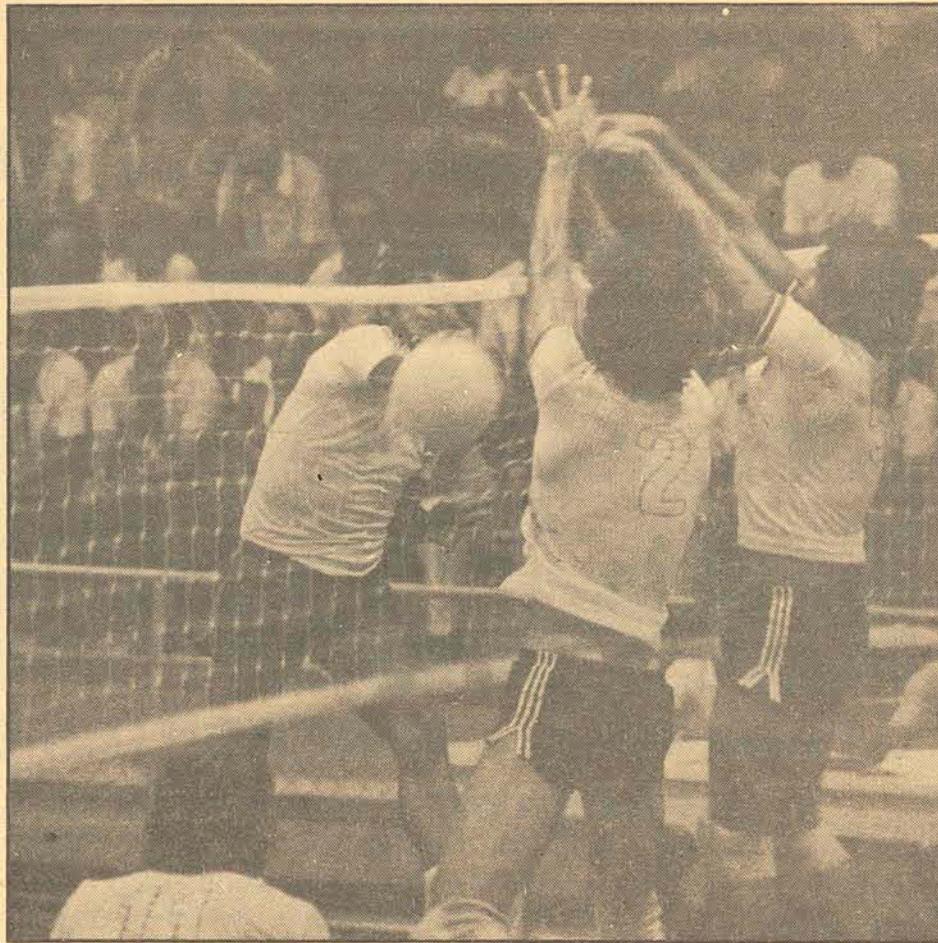
## Vitórias fáceis das seleções masculina e feminina de Santa Catarina

Pela 4ª e penúltima rodada do 20º Campeonato Brasileiro de Voleibol, ontem à noite, no Ginásio do SESC, a seleção masculina de Santa Catarina confirmou sua boa campanha, assegurando sua vaga na 2ª Divisão, com uma vitória por 3 sets a 0 sobre a apresentação do Espírito Santo.

Começando nervoso, o sexteto barriga-verde chegou a ficar em desvantagem no primeiro set, mas, apoiado pelo público conseguiu reagir, fazendo 15/12 sobre os capixabas. Nos dois outros sets o time se acalmou e facilmente impôs o ritmo que quis à partida, vencendo por 15-6 e 15-4 os dois derradeiros sets.

A seleção catarinense formou com Gaúcho, Pecus, Paulo, Romeu, Ronaldo e Hélio.

Ainda pela 4ª rodada, no Ginásio do SESC, o Paraná venceu a equipe masculina de Rondônia por 3 sets a 2. A seleção paranaense, considerada por todos como a grande favorita do torneio, não reeditou suas últimas atuações e quase foi surpreendida pelo sexteto de Rondônia, tendo perdido os dois primeiros sets por 12-15 e 10-15. Sem que o treinador paranaense fizesse qualquer alteração, os paranaenses iniciaram o terceiro set com muita disposição e, aos poucos, foram impondo sua categoria sobre o time de Rondônia que parecia cansado. Com parciais de 15-4, 15-2 e 15-0, os paranaenses finalmente



venceram o jogo, garantindo o acesso à 2ª divisão e o direito de disputar amanhã o título com Santa Catarina.

Também no SESC, as equipes femininas do Espírito Santo e Rondônia se enfrentaram, com fácil vitória das capixabas por 3 a 0. Com esse resultado a seleção do Espírito Santo garantiu sua vaga na 2ª Divisão e também disputará o título com Santa Catarina. As capixabas venceram com Tica, Roseane, Lisandre, Moréia, Beth e Mariane e o técnico José Carlos só fez uma única alteração em toda partida, colocando Bambi, no lugar de Lisandre que cansou. No Ginásio Municipal, no Es-

treito, foram realizadas duas partidas entre equipes já sem qualquer chance de classificação. Pela categoria masculina a seleção do Acre derrotou a do Amapá por 3 a 2. Pela feminina Sergipe venceu o Amapá por 3 sets a 0.

## JOGOS DE SÁBADO

Pela terceira rodada do Campeonato, realizada no sábado à noite, foram jogadas 5 partidas, apresentando resultados normais e esperados. No Ginásio do SESC, a seleção feminina de Santa Catarina derrotou por 3 sets a 0 o selecionado sergipano, com parciais de 15-0, 15-1 e 15-6.

A equipe masculina barriga-verde, apesar do grande susto tomado no 1º set, quando chegou a estar perdendo por 11-4, também venceu pela contagem de 3 a 0 o esforçado time de Rondônia.

No outro jogo realizado no Ginásio Charles Edgar Mortiz, a seleção masculina do Espírito Santo venceu por 3 sets a 1 o fraquíssimo Amapá.

Ainda pela 3ª rodada, no Ginásio Municipal, o Paraná venceu a seleção masculina do Acre por 3 a 0 e a equipe feminina do Amapá foi derrotada pelo mesmo placar pela seleção de Rondônia.

## Paulistas e cariocas ficam com o título da primeira divisão

Belém — Terminou aos primeiros minutos de ontem o jogo entre a seleção feminina do Rio de Janeiro e de São Paulo que decidiu o título do XX Campeonato Brasileiro de Voleibol adulto, realizado nesta capital. A seleção carioca sagrou-se campeã invicta ao vencer por 3 x 0 a Paulista, com parciais de 15 X 9, 15 X 10 e 15 X 4. São Paulo conquistou o título masculino por antecipação.

As cariocas, que desde o início do certame eram consideradas favoritas, venceram a equipe de São Paulo com certa facilidade, conquistando o título deste ano: Rio de Janeiro — Virgínia, Regina, Rejane, Mônica, Isabel, Heloísa, Rosita, Célia, Lenice e Ana Lúcia. São Paulo — Ivonete, Rita, Cintia, Soraia, Sonia, Adriana, Lilian, Lucia, Filomena e Marta. O Rio Grande do Sul foi vice-campeã, posição conquistada ao vencer Minas Gerais por 3 X 1, com parciais de 9 X 15, 116 X 14, 15 X 13 e 15 X 3. São Paulo ficou em terceiro lugar e Minas em quarto.

Os outros resultados do certame na última rodada do Campeonato Brasileiro de Voleibol Adultos:

Rio Grande do Sul 3 X 1 Minas (Masculino) parciais de 7 X 15, 15 X 5, 15 X 4 e 15 X 4.

Para 3 X 1 Pernambuco (Masculino) parciais de 16X4, 15X1, 15X7 e 16X4.

Rio Grande do Sul 3X0 Amazonas (feminino) parciais de 15X7, 15X 6 e 15X10.

Minas 3X0 Pernambuco (feminino) PARCIAIS DE 15 X 5, 15 X 4 e 15 X 10.

Brasília 3X2 Alagoas (feminino) — parciais de 15X11, 15X2, 15X13, 10X15 e 13X15.

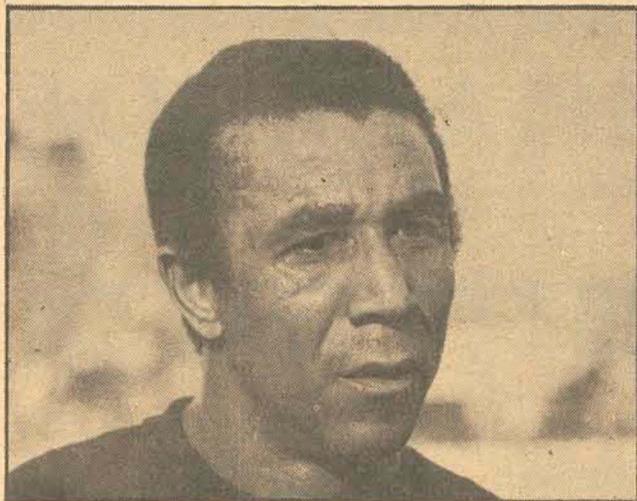
Pernambuco 3X0 Amazonas (feminino) — Parciais de 15X6, 15X3 e 15X4.

## Flávio diz que Bezerra ainda lhe deve 30 mil

Depois de tentar vários contatos telefônicos com o presidente Luis Carlos Bezerra, e de acionar o Bradesco para cobrar uma promissória registrada no valor de 30 mil cruzeiros que, segundo afirma, corresponde ao salário do terceiro mês de contrato que o centro avante Flávio assinou com o Figueirense, sua esposa, Neuza Meloto da Fonseca, por telefone, denunciou ontem a direção do clube de "dever e se negar a pagar".

— A promissória corresponde a última parcela do pagamento do contrato do Flávio, e foi datada para 21 de janeiro, razão suficiente para que o ilustre Sr. Dr. Luis Carlos Bezerra, presidente do Figueirense, que a assinou como emitente e avalista, já devesse, um mês depois de vencido o prazo, pagá-la. O Flávio está agora em Pelotas, mas o Figueirense tem de lhe pagar estes trinta mil cruzeiros.

No Figueirense, a versão é de que a promissória de fato existe mas não deverá ser paga pois Flávio não se reapresentou depois das férias, embora o contrato terminasse dia 21 de janeiro, data também do vencimento da promissória. Não tendo cumprido o contrato até o final, não lhe devemos", disse há alguns dias o gerente Cláudio Wagner,



Com apoio da esposa, Flávio quer 30 mil do Figueirense

quando circularam os primeiros rumores de que o jogador estava disposto a cobrar os salários do período das férias dos jogadores.

E outro motivo que deve ter feito o presidente Luis Carlos Bezerra se negar a pagar Flávio, é que o jogador não aceitou jogar contra a seleção tcheca, como ele queria, para promover o amistoso que marcou o início da temporada. Mas isto não conta para a esposa do jogador:

— O presidente do Figueirense inclusive me mandou um recado, de que processaria o Flávio por cobrança indevida. Mas não me intimida, porque mesmo sendo mulher conheço muito bem este tipo

de transação, a promissória está registrada em Florianópolis e posso muito bem ir aí em companhia de um bom advogado — coisa que existe em Porto Alegre, caso ele não saiba.

A esposa de Flávio, porém, diz que não pretende entrar em litígio com o Figueirense, o que prefere "concertar as coisas sem mais barulho". Mas faz um pedido a Luiz Carlos Bezerra: "Ele deve ao menos atender o telefone e conversar decentemente, porque a dívida existe e é justa, fez parte do contrato de Flávio, que só não acertou o time do Figueirense porque houve muito azar na campanha, pelo que ele me falou".

## Inter empata, Renaux e Joaçaba perdem outra vez

No amistoso disputado ontem à tarde em Vacaria, no Rio Grande do Sul, o Internacional de Lages empatou de 0 a 0 com o fraco time do Brasil local. A partida, jogada no estádio municipal Francisco Guerra, rendeu apenas 6 mil \$5 cruzeiros e foi apitada por Antônio Walter.

O Inter teve Luis Fernando; Amaral (Cavalheiro), Nelson, Eduardo (Nivaldo) e Clademir; Dutra, Daniel e Bim; Jorge Guilherme, Tonho e Jones, contra o Brasil de Adair; Chimbica, Bressan, Vaquinha e Breca; Domingos, Joel e Jair; Lambreta (Celso), Nilton e Chiquinho.

Em Joaçaba, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, o novo time montado por Edgar Ferreira perdeu de novo, desta vez para o 14 de Julho de Passo Fundo, RS, por 3 a 1. Os gols foram de Ilo a 21 e 31, e Quico de pênalti a 45 para o 14. Maurício descontou a 32

do segundo tempo: Renda de 20 mil e 20 cruzeiros, arbitragem de Erni Lottermann, auxiliado por Onorino Di Domenico e Aquiles Martins. O Joaçaba foi derrotado ontem à noite jogando com Casagrande (Carlão); Sidnei, Adão, Baiano e Ilo; Ivan (Bético), Taco (Paulo Pereira) e Sérgio Ronaldo; Baianinho (Jaime), Júlio César (Maurício) e Geraldo (França). Pelo 14 de Julho jogaram Plínio (Urso); Renato (Luis Carlos), Joubert (Lívio), Moacir e Claudio Radar; Zé Augusto; Quita (Vanderlei) e China; Quico, Ilo e Soares.

Em Brusque à tarde, no estádio Consul Carlos Renaux, Paysandu de Celso; Danilo, Carlos, Valdir e Adilson; Vavá, Geninho e Celsinho; João Carlos, Angioletti e Luis Carlos, empatou de 0 a 0 com o Marcílio Dias de Wilfrid; Luis Fernando (Aldo), Nico,

Geraldo e Carioca; Maurício (Zequinha), Leleco e Tinga; Sérgio, Dirmael (Mafra) e João Luiz (Ivan). Renda de 6 mil 950 cruzeiros e arbitragem de Edvaldo Coelho, auxiliado por Valmir Renzi e Getúlio José da Silva.

À noite o Carlos Renaux de Dilon; Lico, Coral, Clovis e Almir; Paulo Sérgio, Reinaldo e Egon Luis (Ademir); Jair, Pepe e Miltinho, perdeu de 2 a 1 para o Criciúma de Jurandir; Marco Antônio, Messias, Veneza (Bruno) e Valdeci; Serrano, Jorge Luis e Careca; Nunes, Laerte (Jadir) e Luizinho. Gols de Marco Antônio aos 7 e Laerte aos 9 do primeiro tempo, descontando Jair a 32 minutos do segundo tempo. Jogo disputado no estádio Augusto Bauer, com renda de 16 mil e 20 cruzeiros, arbitragem de Francisco Simas, auxiliado por Remi Fuque e Silvio Teodoro da Costa.

## Figueirense precisa gastar também com as metálicas

Até amanhã, quando o Conselho voltará a se reunir para que as comissões criadas durante a última reunião apontem soluções para os problemas financeiros do Figueirense, um técnico deverá terminar os trabalhos de avaliação dos gastos necessários à recuperação das metálicas e melhorias nas sociais do estádio Orlando Scarpelli. A novidade começa a ser veiculada pelo vice de administração Thomás Chaves Cabral, que aguarda uma verba do Governo do Estado:

— De há muito existe a preocupação com a restauração do Scarpelli, que é necessária. Agora, dizem que apesar de a Prefeitura ter se comprometido a prestar um auxílio em compensação à cessão do terreno usado para a construção do ginásio, é o Governo quem deve liberar uma verba para o Figueirense, assumindo, assim, o compromisso do Município. E já existe um projeto feito há cerca de um ano, que queremos colocar em prática.

O vice-administrativo diz, inclusive, que ouviu falar de rumores segundo os quais o Figueirense estaria interessado em vender o Scarpelli ao Governo, mas assegura que concretamente o que existe é o interesse em concretar as pilastras que sustentam as arquibancadas metálicas, ampliar um pouco a capacidade destas dependências, de acordo com o projeto original, e se possível ampliar também o lado das sociais, fazendo também uma nova cobertura e, "caso a verba seja suficiente, colocar a atual cobertura no lado das metálicas".

— O mínimo a ser feito, de qualquer forma, é a concretagem dos pilares que sustentam as metálicas, ao menos até a altura de 1,20 metros — afirma Thomás Chaves Cabral.

Ele garante que se todas as obras propostas puderem ser feitas, a capacidade do estádio ficará em torno de 30 a 32 mil pes-



Tomaz quer recursos para melhor estádio

soas, mas não sabe exatamente qual a verba necessária para que tudo seja feito. "De qualquer forma, acho que o Figueirense merece, pois da outra vez que o clube recebeu dinheiro público, na construção do Scarpelli, aplicamos tudo na obra, não fizemos como outros clubes que ganham boas verbas e investem no futebol, ao invés de colocar tudo no patrimônio".

— Também acho justo recebermos a verba necessária porque praticamente doamos um valioso terreno à Prefeitura, e afinal, porque na temporada passada, o Joinville recebeu 8 milhões para as reformas no Ernesto Schlemm Sobrinho, enquanto nós ganhamos apenas 2 milhões e pouco em 73. Não houve tanta inflação que comporte tanta diferença" — completou.

## Juventus mudou de nome para ganhar apoio da comunidade

**Rio do Sul (Sucursal)** — Depois de mudar de nome, de Juventus Atlético Clube para Rio do Sul Esporte Clube, na reunião do Conselho Deliberativo realizada sexta-feira, e que serviu para eleger presidente Antonio Carlos de Oliveira — responsável pela agência da Receita Federal na cidade —, o clube local passou a receber apoio amplo da Prefeitura, comércio e indústria, e já se pensa na formação de uma equipe "estrangeira".

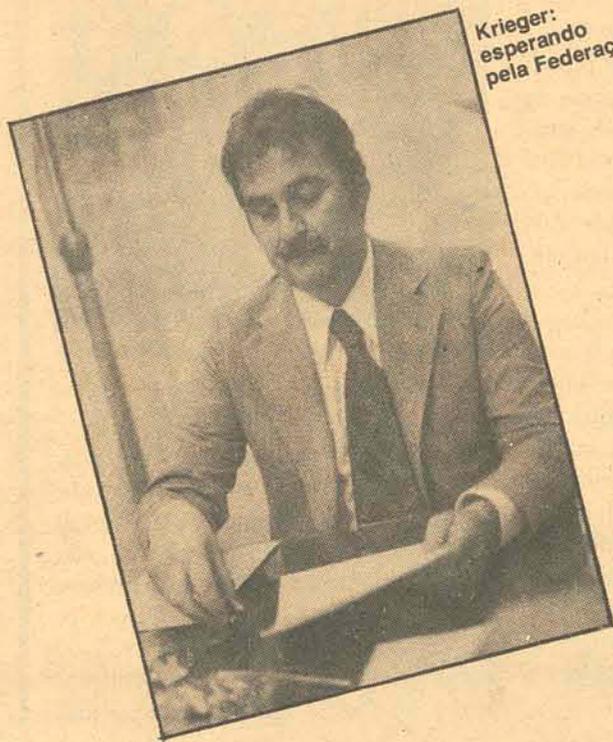
A idéia do novo presidente, que recebeu o clube sem dívidas, é de manter contatos com o Rio de Janeiro, para tentar contratar um técnico e vários jogadores, dos clubes pequenos que não estão disputando o campeonato,

como são os casos de Madureira e Olaria. Para Antonio Carlos de Oliveira, "Rio do Sul precisava de um time com o seu nome, mas uma equipe que realmente represente as potencialidades do Município".

A repercussão às suas idéias é favorável, a ponto de o prefeito ter destinado a soma de 20 mil cruzeiros por mês ao novo clube, e de uma comissão de voluntários ter sido formada para arrecadar novas contribuições. A comissão composta por Osny Gonçalves, Alfredo João Kriek e Newton Santos se propõe também a venda de camisetas com o emblema e cores do novo clube, bem como ao pagamento dos gastos com a troca de nome.

# TJD IMPEDIDO PELA FEDERAÇÃO DE JULGAR RECURSO DA CHAPECOENSE

O atraso no encaminhamento ao Tribunal de Justiça de documentos solicitados pela Associação Chapecoense, impediu que a definição sobre o campeonato estadual de 1978 começasse a acontecer hoje à noite.



Krieger: esperando pela Federação

A definição por parte do Tribunal de Justiça Desportiva, sobre o campeão estadual de 1978, não acontecerá hoje à noite conforme estava previsto. O TJD não poderá apreciar o recurso interposto pela Chapecoense, contra decisão da Federação que homologou o Joinville como campeão catarinense da temporada passada, porque o clube do oeste, que reivindica para si o título e, por consequência o

bi-campeonato, entrou semana passada com pedido de juntada de novos documentos ao processo. Harry Egon Krieger, presidente do TJD, solicitou oficialmente à Federação Catarinense todas as informações pedidas pelos advogados da Chapecoense, relativas a contagem de pontos e classificação da fase anterior ao hexagonal, entre outras coisas. Até ontem Krieger não tinha recebido a documentação requisitada

e por isso o protesto da Chapecoense não foi incluído na pauta de hoje à noite. Krieger informou ontem que este processo não tem data prevista para entrar na pauta do TJD.

“A Federação até agora não preparou nada do que solicitei. Como as nossas reuniões ordinárias realizam-se às segundas-feiras e, a próxima é Carnaval, não sei ainda quando será julgado o recurso da Chapecoense”.

Mas nem por isso a reunião de hoje à noite deixa de ser importante. O Tribunal de Justiça vai julgar cerca de dez processos, estando incluído entre eles o protesto do Joinville contra a validade do jogo disputado com o Internacional, na última rodada do hexagonal, quando o clube de Lages teria incluído irregularmente o atleta Renato, inscrito pela Federação Gaúcha de Futebol.

## Processo está dividido em duas partes e Avai é beneficiado

**Chapecó (Sucursal)** — Até ontem à tarde a Associação Chapecoense de Futebol não havia recebido nenhuma intimação do Tribunal de Justiça Desportiva e o Advogado Aldino Trombetta estava apreensivo pois não sabia se o processo impetrado pelo seu clube seria ou não julgado hoje.

A última informação sobre o assunto de que tem conhecimento Trombetta, dava conta que a Federação Catarinense de Futebol está com o processo retido e que a sessão de segunda-feira ainda não foi confirmada.

Mas, de modo geral, os advogados e a diretoria da Chapecoense estão tranquilos com o julgamento do processo e expressam convicção com a aprovação pelo Tribunal de Justiça Desportiva. O Advogado Trombetta, na semana passada, pediu uma série de informações para juntá-las ao processo. Para ele, o Avai deveria entrar no processo pois as teses defendidas pela A.C.F., se aceitas, levantarão a punição imposta ao clube florianopolitano.

O assessor jurídico da Cha-

pecoense atribuiu as confusões de ordem legal para homologação do campeão de 1978 como resultado do divorciamento do estatuto da Federação e o Regulamento Geral do Campeonato Catarinense. Além disso, criticou o pouco tempo dado aos clubes filiados à Federação para análise do regulamento.

Na opinião de Aldino Trombetta, a FCF deveria se assessorar de advogados para evitar casos de ilegalidade e inconstitucionalidade como o Artigo 50 que “não foi revisado por jurisperitos”.

O processo da Chapecoense, elaborado por seu Departamento Jurídico, está dividido em duas partes. A primeira consta da ação declaratória que pede a suspensão dos efeitos dos atos administrativos da Federação, justificando a má aplicação do Artigo 50 “porque fere os direitos da A.C.F.” e transferindo ao T.J.D. o julgamento e decisão.

Na segunda parte, um recurso ordinário contra a decisão administrativa da F.C.F., corroborado com cópias de súmulas, manifestações pú-

blicas, regulamentos e outros documentos que consubstanciam a posição da Chapecoense.

### TESE

Os advogados de Chapecó defendem, ainda, duas teses. Uma delas coloca em questão a “aplicação equivocada do Artigo 50” que, segundo Aldino Trombetta, ficou configurada com a resolução número 001/79, da Federação Catarinense de Futebol, punindo o Avai. Essa resolução, emitida com base no “famigerado artigo”, teria divergência e desacordo com esse preceito legal.

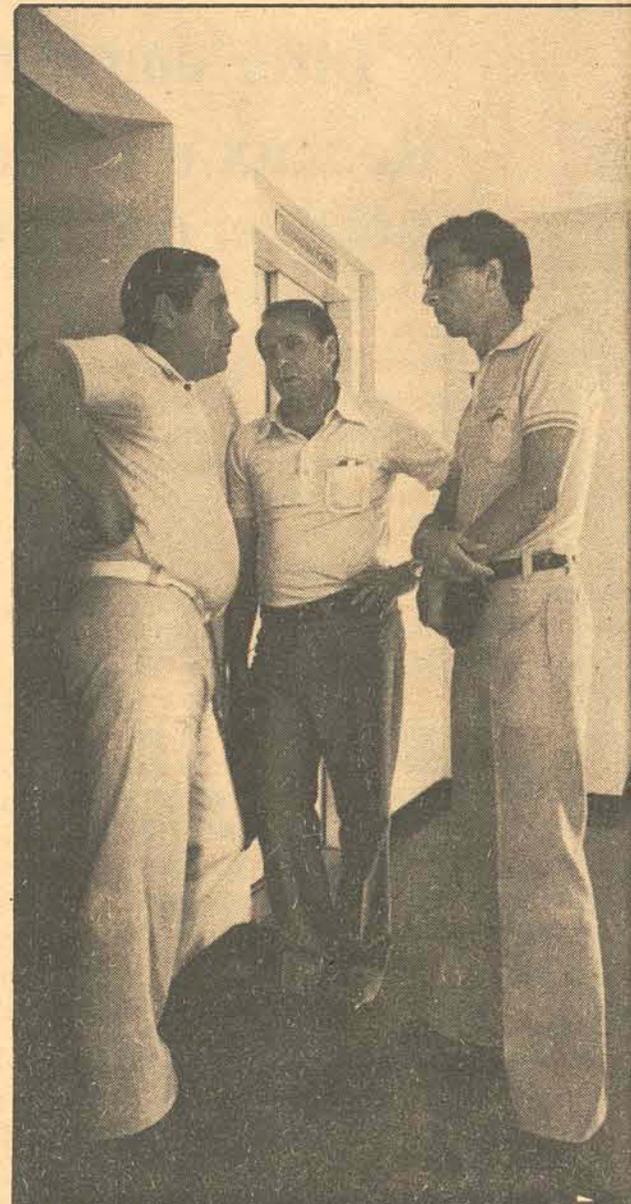
Isso porque o artigo 47, letra E, do estatuto, combinado com o artigo 50 do regulamento geral reza, como sanção ao clube que abandonar o certame, rebaixamento para desenso (divisão de acesso) com eliminação da Federação. Mas, a resolução da F.C.F. impôs a suspensão ao Avai, demonstrando desrespeito ou desconhecimento do artigo.

Ainda, de acordo com essa tese, o artigo sétimo estabelece que o campeonato se divide em várias fases e, com o

abandono, o time perderia os pontos ganhos em todas as fases: o Avai teve descontados apenas os pontos da fase final. Assim, a Chapecoense defende a aplicação da lei por analogia (baseando-se no regulamento da Federação similar existente em outro Estado) para sanar a questão.

A segunda tese questiona a ilegalidade e a inconstitucionalidade do Artigo 50. Primeiro, porque afronta o artigo 11 do Código Civil Brasileiro, segundo o qual só pode sofrer punição quem der causa ao evento, caso que não se aplica à Associação Chapecoense de Futebol. A inconstitucionalidade, por outro lado, foi configurada por ferir o princípio do direito adquirido — o prazo de 72 horas previsto para impugnação do resultado de 1978 não foi respeitado e os protestos deram entrada na Federação depois de esgotado esse espaço de tempo.

Essa colocação tem o respaldo do Artigo 153 da Constituição Brasileira, combinado com o artigo sexto da Lei de Introdução ao Código Civil.



Trombetta, Cesair e Ednei Carvalho: Chapecoense no Tribunal